ANNO LXXIV — Domingo — 5 de Junho de 1898 — NUMERO 123

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

PRINCIPIOS DE HYGIENE

71

Compilados de varios autores

POR

PINTO MENDES

(Continuação)

O decreto napoleonico, de Junho de 1804, deu a consagração definitiva dessas medidas governativas, prohibindo terminantemente a inhumação em todo e qualquer edificio destinado a celebração de cultos, estabelecendo cemiterios communaes sob a inspecção e vigilancia da autoridade civil, regulando as dimensões e intervallos das covas, determinando o tempo da sua renovação, etc.

Essa sabia lei, uma das mais notaveis que registram os annaes da administração hygienica, ainda hoje em vigor, foi imitada e é mantida em todos os paizes cultos, com mais ou menos retardamento.

No Brazil o povo permanecia tão aferrado no antigo costume que houve grande difficuldade em generalisar a lei; só depois de 1860 conseguio-se abulir os enterramentos nas igrejas, continuando assim mesmo a transgressão em muitissimas aldeias.

Só cuidamos em condemnar absolutamente a miseravel pratica quando o cholera morbus invadio o territorio brazileiro, causando consideravel mortandade e por toda parte plantando o terror; só o aguilhão da epidemia desta vez, assim como de todas as outras, forçou-nos a realizar a citada reforma hygienica.

A cruzada legal foi operando irregularmente seus effeitos pelo paiz; mas, que desanimadora lentidão a do estabelecimento dos cemiterios, que vergonhosos obstaculos a tolher desesperadamente a diffusão regular do enterramento hygienico pautado pelas normas administrativas!

Cerceados os privilegios da riqueza e da sagração religiosa, condemnada formalmente a sepultura privativa em propriedade particular, ou em recinto de culto, havia ainda a destruir os cemiterios privativos possuidos pelas confrarias que d'elles auferiam saborosos proventos.

Publicada esta idéa appareceram em chusma protestos de todos os interessados, na execução conciliou-se finalmente a cousa, estabelecendo-se nos cemiterios publicos, tal qual como os particulares, concessões temporarias ou perpetuas em terrenos adequados, para sepultura de seus confrades, não se entendendo, porém, que ficariam sendo propriedade de plena fruição, mas sim uma propriedade *sui generis* sujeita a acção e vigilancia da autoridade municipal e dos administradores cemiteriaes.

A installação dos cemiterios será todavia a ultima palavra em materia de sepultura, satisfará ás mais levantadas aspirações hygienicas? Tal não era certamente a convicção dos proprios fomentadores da reforma. A' força de ennegrecer os enterramentos nos templos e de invectivar a putrefacção, sobrecarregande-a com as pesadas e funestas culpabilidades pathologicas, encarou-se o proprio cemiterio como um foco insalubre e deleterio. E esta crença verdadeiramente universal e absolutamente incontestada traduzio-se nas legislações de maneira frisante, das quaes a franceza deu o primeiro signal, estabelecendo entre outros pontos a obrigatoriedade de ser observada entre os cemiterios e as ultimas habitações, duzentos passos pelo menos, ou 143 metros.

Dentro das povoações, facto que as circumstancias obrigam a admittir e a tolerar em muitos pontos, é que a existencia dos cemiterios se encarava em principio como um sacrilegio hygienico.

O horror da putrefacção, a insalubridade dos locaes cemiteriaes e suas circumvisinhanças e a difficuldade de regularisar a localisação dos campos de enterramento, tem occasionado crusadas contra a sepultura e apresentação do cremacionismo como unico meio soluvel de extinguir as infecções resultantes do enterramento!

(Continúa).

TELEGRAMMAS

Rio de Janeiro, 3 de Junho, as 8 horas e 47 minutos da noite (recebido na estação ás 11 horas e 24 minutos),

Conferenciaram os Srs. Presidente da Republica e ministro da fazenda com o representante do Sr. Rothschild, discutindo as condições do emprestimo, de que ora se cogita.

— No Conselho a que respondem os comprommettidos no attentado de 5 de Novembro depuzeram os coroneis Neiva e Thomé Cordeiro, confirmando os depoimentos já publicados.

— Serão emittidos sellos especiaes para commemorar o centenario do Brazil.

New York, 3 de Junho.

Sampson recomeçou o bombardeio de Santiago de Cuba, auxiliado pelos insurrectos, que apoderaram-se da cidade.

Londres, 3 de Junho.

Affirma-se ter embarcado em Tampa uma expedição de tropas para invadir Cuba.

Roma, 3 de Junho:

E' desmentida a noticia que circulou de haver fallecido o Duque dos Abbruzos,

Valparaizo, 3 de Junho.

Falleceu o poeta Manoel Jovar.

Rio de Janeiro, 4 de Junho.

Segue amanhã para o Recife o Dr. Julio de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE JUNHO DE 1897

A guerra hispano-americana

Ainda vagam as incertezas a respeito dos successos da guerra hispano-americana; os boatos circulam, as noticias telegraphicas cruzam-se, imagina-se, inventa-se, o brilho da victoria mistura-se com as sombras da derrota, o fumo dos combates desenham uma perspectiva longinqua, e a verdade fica encoberta no meio de toda a sorte de supposições; de Washingtos, vêm as novas alviçareiras engrinaldando a bandeira estrellada, de Madrid repercute enfraquecido o echo de que este ou aquelle incidente faz vicejar as esperanças hespanholas.

As noticias são geralmente contradictorias. Mas o que parece verificado é que a esquadra do almirante Cervera acha-se no mar das Antilhas, e por consequencia o seu encontro com a esquadra americana já deuse, ou não tardará a dar-se.

Consta de alguns telegrammas que ella acha-se em São Thiago de Cuba, portanto distante de Havana, e bloqueada pela americana. Depois affirma-se que travou-se combate entre ellas, attribuindo a victoria, uns aos hespanhoes e outros aos americanos.

Não é provavel que a esqundra hespanhola deixasse-se bloquear dentro de um porto, quando a sua missão era ou devia ser expellir dos portos de Cuba a americana. Esta attitude seria a da inercia, da morosidade, ou expressão de um certo receio da esquadra inimiga.

E' verdade que a scena de Cavite não póde ser reproduzida no porto de São Thiago; parece certo que a esquadra do almirante Cervera é sufficientemente forte para baterse com a do almirante Sampson, pois os melhores navios da marinha de guerra hespanhola concentraram-se, e constituem uma força naval respeitavel não só pelo numero, como pelos meios offensivos e solida construcção; se Cervera abrigou-se na bahia de São Thiago, talvez obedeça a um plano de combate, esperando a divisão naval que consta ter partido de Cadix, e cujo destino era ignorado.

Esta divisão sem duvida seguio para as Antilhas; attrahida a esquadra americana pela presença da hespanhola em São Thiago de Cuba, dando-se o bloqueio da segunda pela primeira, a divisão vinda de Cadix encontrará n'esta posição as esquadras rivaes e fóra da linha do bloqueio póde conseguir collocar a esquadra americana entre dous fogos.

As duas esquadras obedecem actualmente a um movimento de concentração, e a diversão das Philippinas não poude produzir o effeito desejado. A Hespanha prefere defender Cuba ás Philippinas; e dado que concentre as suas forças navaes na America, impelle o adversario a fazer o mesmo.

E' provavel que as expedições americanas para as Philippinas sejam interrompidas pela necessidade de activar a guerra no seu verdadeiro caminho, concentrando as forças precisas para sustental-a.

Manilla continuará a defender-se e o bombardeiamento não terá effeito efficaz, apenas a falta de recursos poderá determinar a capitulação da praça.

A expedição hespanhola para Manilla, que ao principio, logo após ao successo de Cavite, foi planejada, parece ter sido abandonada; d'ella dissuadio-se o governo hespanhol, obedecendo ao pensamento de concentrar as forças navaes.

Guardou-se o maior segredo sobre a partida da divisão naval, que ultimamente achava-se em Cadix, e sobre o seu destino. O desastre de Cavite deixou o archipelago das Philippinas, onde contam-se 40 ilhas principaes, e uma infinidade de ilhotas, á discrição das forças navaes do almirante americano; só Manilla póde defenderse vantajosamente, repellir qualquer assalto, emquanto não lhe faltarem viveres e munições.

No meio d'estas delongas de uma guerra exclusivamente naval no seu primeiro periodo, póde ter-se como imminente um grande combate que muito decidirá a respeito do desenvolvimento e dos resultados d'esta lucta, cujos quadros angustiosos já se desdobraram nas longinquas paragens onde o mar da China estende-se cingindo esta infinidade de ilhas, povoadas por 10 milhões de individuos, e que se chama archipelago das Philippinas.

Não é exacto, como se affirmou, acharse aquelle archipelago sob o protectorado da Inglaterra; apenas pretendeu o governo inglez que ficassem os chinos sob a protecção dos agentes consulares d'aquelle paiz; esta proposta feita ao governador de Manilla pelo consul inglez, não foi acceita, mantendo o governo de Madrid a conducta d'aquelle governador, que poude communicar-lhe o facto, antes que o cabo telegraphico fosse cortado, interrompendo as communicações.

Ha dias corre com insistencia ter sido batido o almirante Sampson, em São Thiago de Cuba, morrendo quando disputava heroicamente a victoria. Tal noticia corre não só na Europa como ainda nos Estados-Unidos, onde poucos acreditam-na. Ella precisa de confirmação, officialmente nada consta ainda, á hora que escrevemos. Quer nos parecer, comtudo, viridica em parte; é provavel que tivesse-se dado um grande combate naval, sem que ainda se possa apurar de que lado declarou-se a victoria, ou sorrio a sorte das armas.

Não podiam Cervera e Sampson estar por muito tempo em mera espectativa contemplando-se mutuamente, ou desviando-se um do outro, preferindo a inacção. Se Cervera estava bloqueado, tentou provavelmente romper o bloqueio; ou então procuraram os americanos repetir o accommettimento de Cavite, forçando a barra de São Thiago para atacar o inimigo; ou teria havido uma escaramuça da qual resultaram as noticias que por toda parte circulam; esta ultima hypothese é a menos segura, pois começada a acção naval, ella continuaria a desenvolver-se, a menos que não sobreviessem circumstancias extraordinarias.

Não é provavel que Cervera se mantivesse dentro do porto de São Thiago paralysado, ou quando o estivesse, não fosse provocado para sahir da inacção.

Provavelmente, depois de uma grande acção naval nas Antilhas, a Europa esforçar-se-ha para pôr termo á lucta; já falla-se que proporá o arbitramento e que o Presidente Mac-Kinley apresenta a proposta de abandonar as Philippinas, reconhecendo a Hespanha a independencia de Cuba.

Esta solução nada tem de absurda, mas é dificil a Hespanha com ella conformar-se.

—

Os ultimos telegrammas confirmam a repulsa da esquadra americana que bombardeiava São Thiago, effectuando a sua retirada sob os fogos da esquadra hespanhola, que foi-lhe ao encontro, e causou-lhe avarias; os pormenores faltam; não consta, porém, a destruição de navios americanos, ou consideraveis perdas.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 18 DE ABRIL DE 1898.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda.—O Exm. Sr. Governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Praxedes Broderodes de Mendonça Vasconcellos, juiz de direito do municipio do Granito, segundo participam em officio de 16 de Março ultimo, reassumio, nessa data, o exercicio de seu cargo, por haver expirado a licença em cujo goso se achava.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Luiz de França Pereira, segundo participou em officio de 15 do corrente, assumio nessa data, na qualidade de juiz do 2· districto do municipio do Cabo, o exercicio interino da vara de direito, por ter adoecido o funccionario effectivo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 18 DE ABRIL DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Acto:

O Governador do Estado, attendendo ao que lhe representou o Commandante do Batalhão de Infanteria, em officio n. 483, de 15 do corrente, resolve, tendo em vista o disposto no art. 115 do regulamento do Corpo Policial nomear uma commissão composta do Major José Gomes Pereira da Silva, Capitão Geronymo Odon Ferreira Cabral e Tenente José Carlos Guennes, para o fim de examinar os objectos constantes da resolução annexa ao mencionado officio, e emittir parecer sobre os que, por inserviveis devem ser dados em consumo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2· § 1· n. 42, da lei do orçamento vigente, mandai pagar a Tondella, Cockles & C., a importancia de 81$100 conforme a conta junta, de fornecimentos do objectos necessarios ao expediente da Secretaria de Batalhão de Infanteria e da Casa da Ordem do Corpo de Policia Urbana no mez de Fevereiro do corrente anno.—Communicou-se ao Commandante do Corpo de Policia.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2· § 1· n. 36, da lei do orçamento vigente, mandai pagar ao detento Felix Francisco da Cunha, a importancia de 23$000 conforme a conta junta, proveniente de concertos feitos na Casa de Detenção no trimestre de Janeiro a Março do corrente anno—Communicou-se ao Dr. Questor.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2· § 1· n. 44, da lei orçamentaria vigente, mandai pagar ao ex-sargento do Corpo de Policia Urbana, Pedro Affonso Ferreira, a importancia de 17$416, por elle dispendida com fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento da Madaglena no periodo de 11 de Setembro a 9 de Dezembro do anno proximo passado.

— Pela verba do art. 2· § 1· n. 45, da lei do orçamento vigente, mandai pagar ao ex-2· sargento do Corpo de Policia, David Gomes de Magalhães, a importancia de 31$104 por elle despendido com o fornecimento d'agua e luz, ao destacamento de Garanhuns no periodo de 6 de Setembro do anno proximo passado a 30 de Janeiro ultimo.

Expediente do Director

Officio:

— Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do Municipio de Buique.—O Exm. Sr. Dr. Governador manda declarar-vos, em resposta ao vosso officio de 3 de Fevereiro ultimo, que o Dr. Questor em 15 do corrente, recommendou ao capitão de policia Gomes de Sá Novaes actualmente no municipio de Pedra, a captura dos criminosos constantes da relação que acompanhou o vosso officio.

2. DIRECTORIA

Expediente do Director do dia 18 de Abril de 1898

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Para os fins convenientes communico-vos, de ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado que, o Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica nomeou em 15 do corrente o cidadão Francisco Caraciolo dos Santos para exercer as funcções de 3· official daquella Repartição durante o impedimento do effectivo Pedro Affonso Moreira Temporal, que acha-se licenciado, conforme participou o mesmo inspector em officio de 16 deste mez.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 19 DE ABRIL DE 1898

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Portarias:

O Governador do Estado atttendendo ao que requereu o bacharel José Pedro de Almeida Pernambuco, juiz de direito do municipio de Bezerras e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve, usando da autorisação que lhe foi conferida pela lei n. 279 de 14 do corrente conceder-lhe 1 anno de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde, devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 20 dias.

— O Governador do Estado attendendo ao que requereu o juiz de direito bacharel Francisco Xavier de Lima Borges e tendo em vista a informação prestada pelo Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça, em officio n. 731 de hontem datado; resolve removel-o do municipio de Salgueiro para o da Pedra, onde deverá assumir o respectivo exercicio dentro do prazo de 30 dias.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao promotor publico do municipio de Ingazeira.—Respondo á vossa consulta em officio de 15 de Janeiro deste anno, declarando-vos que em face dos ords. do livro 1· tit. 48 § 29 e tit. 79 § 45, não pode por incompatibilidade absoluta, o irmão do juiz do 1· districto desse municipio ser nomeado e exercer as funcções de escrivão do mesmo juiz.

— Ao juiz de direito do municipio de Palmares.—Chamo a vossa attenção para um artigo que sob a epigraphe "Palmares" foi publicado no *Jornal do Recife* de hoje, do qual vos remetto um exemplar, denunciando factos gravissimos occorridos nesse municipio e recommendo-vos que a respeito do quanto se acha relatado no mesmo artigo me presteis circumstanciadas informações.— Igual ao promotor publico.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Joaquim Velloso Freire de Mendonça, promotor publico do municipio de Itambé, conforme participou em officio de 13 do corrente, reassumio, na mesma data, o exercicio de seu cargo, renunciando assim o resto da licença em cujo goso se achava.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Silvestre da Rocha Wanderley, conforme participou em officio de 1 do corrente assumio, na mesma data, o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Ingazeira, para o qual foi removido do de Rio Formoso por portaria de 4 de Fevereiro ultimo.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador faço publico, para conhecimento dos interessados, que acha-se vago o Juizado de Direito do municipio de Salgueiro, em consequencia da remoção, por decreto d'esta data, do magistrado que o exercicia, Bacharel Francisco Xavier de Lima Borges, para o da Pedra.

A vaga de que se trata será preenchida por um Juiz de Direito dentre os tres mais antigos dos que requererem remoção no prazo de 30 dias ou mediante proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum a requerer ou si o Procurador Geral não propuzer a remoção de algum Juiz, será feita a nomeação pela forma indicada no acto addicional á constituição da Estado.

2ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 19 de Abril de 1898

Officio:

Ao Presidente do Estado de S. Paulo.—Recibi e agradeço o exemplar impresso da Mensagem que apresentastes ultimamente ao Congresso desse Estado, á qual acompanhou o vosso officio de 7 do corrente.

Retribuo os protestos de estima e consideração.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 19 de Abril de 1898

Officios:

N. 252—Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Providenciai para que o Thezoureiro da Escola Industrial Frei Caneca recolha ao Thezouro do Estado, conforme solicitou o Director em officio sob n. 136, de 16 do corrente, a quantia de 35$333 relativa aos emolumentos dos titulos do Secretario e do Almoxarife da mesma Escola, segundo verifica-se do quadro junto, que acompanhou ao citado officio.

N. 253—Ao mesmo.—Providenciai para que o Thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca recolha ao Thesouro, conforme solicitou o Director em officio sob n. 137, de 16 do corrente, a quantia de 51$114, descontada dos vencimentos, correspondentes ao mez de Março proximo findo, dos empregados do mesmo estabelecimento para a contribuição do Monte-Pio, conforme verifica-se do quadro junto, que acompanhou ao citado officio.

N. 254—Providenciai para que o Thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca recolha ao Thesouro do Estado, conforme solicitou o Director em officio sob n. 138 de 16 do corrente a quantia de 14:399$455 proveniente da receita produzida pelo mesmo estabelecimento durante o mez de Março proximo findo, segundo verifica-se do quadro junto, que acompanhou ao citado officio.

N. 255—Ao mesmo.—Providenciai para que o Thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca recolha ao Thezouro do Estado, conforme solicitou o Director em officio sob n. 135 de 16 do corrente, a quantia de 104$857 relativa ao desconto de 2 % nos vencimentos, correspondentes ao mez de Março proximo findo, dos empregados da mesma Escola, segundo verifica-se do quadro junto que acompanhou ao citado officio.

N. 256—Ao mesmo.—Mandai pagar ao Sr. Camillo de Souza Carvalho, a quantia de 60$000 a que tem direito conforme se verifica da conta junta, pelos serviços realisados no calçamento da Praça da Republica, devendo correr a despeza pela verba do artigo 2º § 2º n. 23 da lei orçamentaria vigente.

N. 257—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar do Thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca, conforme solicitou o Director em officio sob n. 139, de 16 do corrente, a quantia de 29:107$785 que se destina ao pagamento das despezas effectuadas com o mesmo estabelecimento, no mez de Março proximo findo, segundo verifica-se do quadro junto, que acompanhou ao citado officio o que correrá pelo artigo 2º § 2º da lei orçamentaria vigente, do seguinte modo:

N. 31—Directoria	5:711$666
N. 32—Internato	4:817$300
N. 33—Usina	5:601$700
N. 34—Luz electrica	146$800
N. 35—Via ferrea	2:651$100
N. 36—Lavouras	9:066$520
N. 37—Fazendas de gado	67$300
N. 38—Conservação de predios	1:045$400

N. 258—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao Thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca, conforme solicitou o Director em officio sob n. 140, de 16 do corrente a quantia de 18:320$117 que se destina ao pagamento do fornecimento de cannas a usina da mesma Escola, no mez de Março proximo findo, pelos lavradores, rendeiros e fornecedores, segundo verifica-se do quadro junto, que acompanhou ao citado officio, devendo a despeza correr pelo art. 2º § 2º n. 33 da lei orçamentaria vigente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 20 DE ABRIL DE 1898.

Expediente do Dr. Governador

Officio:

Ao Dr. Director. — Providenciai para que sejão transferidos da cadeia do Municipio de Itambé para a Casa de Detenção os detentos Antonio José Rosa e Manoel Francisco de Oliveira.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 20 DE ABRIL DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 316 A, de 16 do corrente, mandae pagar ao Coronel João Rodrigues de Moura, pela verba do art. 2· § 1· n. 43 da lei do orçamento vigente, a importancia de 5:553$900 a que tem direito, conforme os documentos juntos, pelo fornecimento de ração de forragens a cavalhada da Companhia de cavallaria durante os mezes de Dezembro do anno passado e Janeiro do corrente.—Communicou-se ao Commandante do Corpo de Policia.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2· § 1· n. 42 da lei orçamentaria vigente, mandai pagar a Tondella Cockles & C., a importancia de 49$200 de objectos fornecidos para o expediente da Secretaria do Batalhão de Infanteria Estadoal durante o mez de Março findo, conforme a conta junta.—Communicou-se ao Commandante do Corpo de Policia.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 20 de Abril de 1898

Officios:

Ao Vice-Governador do Estado de Manáos.—Agradeço a communicação que fizestes em officio de 4 do corrente, de terdes assumido a administração desse Estado por haver entrado no goso de licença o Governador, Dr. Fileto Pires Ferreira.—Retribuo os protestos de estima e consideração.

— Ao 1· Secretario da Camara dos Deputados.—Devolvo um exemplar da resolução enviada com vosso officio n. 37, de 18 do corrente, a qual foi sanccionada sob n. 285.

— *Mutatis mutandis* ao 1· Secretario do Senado.

— Ao Director do Instituto Benjamin Constant.—Attendendo ao que solicitou-me o Director da Escola de Engenharia em officio n. 123, de 14 do corrente, e tendo em vista a nossa informação de 18 do alludido mez, recommendo mandeis entregar aquelle funccionario os modelos de pontes guindastes, boeiros e mais objectos existentes nesse estabelecimento destinados á demonstração pratica do Curso de Engenharia.— Communicou-se ao Director da Escola de Engenharia.

Expediente do Director

Officio:

S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes que no requerimento do professor Bardominiano Nilo Ferreira Barros a que se refere vossa informação n. 86, de 14 do corrente exarou hoje o seguinte despacho:

« O pagamento já foi autorisado com o officio expedido a Secretaria da Fazenda em 9 do corrente mez. Quando a contagem, para todos os effeitos, do tempo em que esteve o professor fora do exercicio da cadeira a que se refere respondendo o processo desciplinar defirio o pedido visto haver o peticionario sido julgado sem culpa e importar o pagamento do restante do vencimento faltas abonadas, as quaes, segundo o art. 99 do Regulamento de 30 de Junho de 1896 são contados como tempo de serviço effectivo. » —Igual ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 22 DE MAIO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Portarias:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu o Bacharel Pedro Wanderley Jaques, Juiz de Direito do municipio do Cabo, resolve conceder-lhe seis mezes de licença sem vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier, devendo entrar no goso da referida licença dentro do prazo de 18 dias.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Officios:

Ao Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Accuso o recebimento do vosso officio n. 732 de 12 do corrente e fico sciente da communicação que n'elle me fizestes com referencia ao 1.º Tabelião e Escrivão de Orphãos e annexos do municipio de Aguas-Bellas, José Faustino Marinho Falcão.

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Declaro-vos que ficão justificadas as faltas que, no exercio de seu cargo, foi obrigado a dar o Bacharel Praxedes Broderodes de Mendonça Vasconcellos, Juiz de Direito do municipio de Granito, a contar de 1 á 11 de Março ultimo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 22 DE MAIO DE 1898.

Expediente do Exm Sr. Dr. Governador do Estado

Acto:

O Governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. Questor resolve nomear o alferes do batalhão de infanteria José Pereira da Rocha, para exercer o cargo de 1.º supplente do Delegado do municipio de Barreiros, em substituição do Capitão Laurenio Gonçalves de Azevedo, que fica exonerado, a pedido.

Em additamento ao expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do dia 20

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do artigo 2.º § 3.º n. 41, da lei do orçamento vigente mandai pagar ao alferes do batalhão de infanteria estadoal Antonio Alexandrino Alves, a importancia de 32$166 da ajuda de custo a que tem direito pelo minimo nos termos do regulamento em vigor por ter de destacar no municipio do Caruarú.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Governador do Estado do dia 22 de Abril de 1898

Actos:

O Governador do Estado resolve nomear o professor em disponibilidade Demetrio Tavares do Espirito-Santo, para reger a cadeira de ensino primario de Correntes, em substituição a José Leão Victor de Oliveira Lêdo, que falleceu, segundo participou o Inspector Geral da Instrucção Publica em officio n. 93, de 20 do corrente; ficando assim sem effeito o acto relativo á nomeação do mesmo professor Demetrio, para a cadeira de Petrolina.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O Governador do Estado resolve nomear o professor em disponibilidade Manoel Antonio do Azevedo Jardim, para reger a cadeira de ensino primario de Petrolina.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

Ao Governador do Estado de Alagôas.—Recebi e agradeço á communicação que vos dignastes fazer-me em telegramma de 19 do corrente, de haver sido installada solemnimente a abertura do Congresso desse Estado.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos meus protestos de alta estima e consideração.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.— Attendendo ao que requereu a professora da cadeira do sexo feminino de Petrolina Maria Rosa Pereira, e de accordo com a informação n. 92, de 20 do corrente, do Inspector Geral da Instrucção Publica, declaro-vos para os devidos fins, que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar dadas pela peticionaria, a contar de 1 á 15 do mez de Março findo, como se verifica de attestado junto.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos para os devidos effeitos, que a 15 deste mez falleceu o professor de ensino primario da cadeira do municipio de Correntes, José Leão Victor de Oliveira Lêdo, conforme participou o Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica em officio n. 93, de 20 do corrente.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 20 de Abril de 1898

Officios:

N. 259.—Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Providenciae no sentido de ser restituida ao Sr. Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, a quantia de 573$687 que depositou nos cofres desta Repartição, como caução, para habilitar-se a concurrencia relativa a pintura da ponte Santa Izabel, visto ter sido recusada sua proposta.

— 260—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Fielden Brothers, emprezarios da illuminação publica desta cidade a quantia de 36:776$160 a que tem direito pelo gaz consumido durante o mez de Setembro ultimo, conforme se verifica do certificado junto, devendo correr a despeza pelo art. 2.º § n. 26 da lei orçamentaria em vigor, segundo indicastes em vosso officio sob n. 317 de 18 do corrente, que fica assim respondido.

— N. 261.—Ao mesmo.—Providenciae no sentido de ser paga a Fielden Brothers, emprezario da illuminação publica desta capital, a quantia de 43:909$680, a que têm

ILEGIVEL

direito conforme se verifica do certificado junto pelo gaz consumido durante o mez de Janeiro ultimo, devendo de accordo com a informação constante do vosso officio sob n. 318 de 18 do corrente, ser a despeza effectuada pelo art. 2º, § 2º, da lei orçamentaria em vigor.

— N. 262. — Ao mesmo. — Mandae restituir ao Dr. José Antonio de Pinho Borges, a quantia de 600$000, representada por 5 lettras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, no valor de 100$000 cada uma e sob ns. 16 145 à 16.147 e 16.154 a 16.156, depositadas nessa Repartição como caução, para habilitar-se a concorrencia da pintura da ponte Santa Izabel, visto não ter sido aceita sua proposta.

— N. 263. — Ao mesmo. — Autoriso vos a mandar pagar ao Sr. Francisco Tavares da Silva Cavalcante, a quantia de 800$000, e que tem direito conforme se verifica da conta junta pelo fornecimento de diversas pranchas para as pontes do Pasmado, Caga-Fôgo e Pae-João, no 4º districto, devendo a despeza correr pela verba do art. 2º § 2º n. 14 da lei orçamentaria vigente.

— 264. — Ao mesmo. — Autoriso-vos a mandar pagar a Fieldon Brothers, emprezarios da illuminação publica desta capital, a quantia de 49:990$340, à que têm direito conforme se vê do certificado junto pelo gaz consumido durante o mez de Outubro do anno proximo findo, devendo, de accordo com a informação constante do vosso officio n. 319 de 18 do corrente, ser essa despeza effectuada pela verba do art. 2º § 2º n. 26 da lei orçamentaria vigente.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Governador do Estado, do dia 3 de Junho de 1898

Jorge José Gomes da Rocha, sentenciado, pedindo sua remoção da Casa de Detenção para o Prezidio de Fernando de Noronha.—Indeferido, á vista da informação do medico da Casa de Detenção.

Coronel Francisco Joaquim Ribeiro de Britto, proprietario das casas ns. 58 e 48 A da rua do Capitão Lima, onde se acha o destacamento Policial do 2º districto da Boa Vista, pedindo pagamento da quantia de 320$000, proveniente de 8 mezes de alugues das referidas casas, a contar de 1º de Outubro de 1897 a 21 do corrente, a razão de 40$000 mensaes.—Informe o Sr. Questor.

José Lopes Alheiro Sobrinho, pedindo o augmento de 30 % nos preços das mercadorias que, em vista de seu contracto, tem de fornecer a almoxarifado do Prezidio de Fernando de Noronha. — Indeferido.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, representada pelo seu Director Thezoureiro e procurador João José de Amorim, pedindo pagamento dos alugueis da Bolsa que funcciona n'um dos seus salões do pavimento terreo a contar de Julho de 1896 a Fevereiro de 1897, Rs. 333$000, e de Março de 1897 a Agosto, Rs. 431$000, de Setembro de 1897 a Maio de 1898 Rs. 749$997.

Francisca Guedes d'Oliveira, professora publica da Cidade de Iguarassú, pedindo prorogação por 30 dias, com ordenado na forma da lei, a licença que lhe foi concedida em 1º de Abril proximo findo, em virtude de se achar ainda impossibilitada de entrar no exercicio do seu magisterio.—Como requer.

Maria Esmeraldina Emilia de Barros, professora publica estadoal da Cadeira de ensino mixto de Carnahybas, Municipio de Flores, requerendo sua jubilação por não poder continuar a exercer o Magisterio primario em razão de grave estado de sua saude.—Attendida por Portaria de hoje.

A mesma, aprezentando um documento que, attentas as condições expostas substitue o exame da Junta Medica deste Estado a cujo parecer foi determinado a ser submettida.—Como requer.

O porteiro,
C. Moraes.

Directoria Geral do Thesouro

NOVA EMISSÃO DE CARTAS-BILHETE DA TAXA DE 200 RÉIS

De ordem do Sr. director geral interino, e de conformidade com o art. 22 do regulamento approvado por decreto n. 2 230, de 10 de Fevereiro de 1896, faço publico que findo o prazo de 40 dias, a contar desta data, serão postas em circulação as novas cartas-bilhete da taxa de 200 réis.

As novas cartas-bilhete medem 14 centimetros de comprimento por 9 de largura e são de côr de lyrio claro; teem no verso os seguintes dizeres em caracteres pretos: CARTA-BILHETE—REPUBLICA DOS E. U. DO BRAZIL—(*Neste lado só o endereço*—BRAZIL—; no angulo direito um sello alaranjado da taxa de 200 réis, com a effigie da Republica estampada em côr preta no centro de uma ellypse da mesma cor e formada por uma facha alaranjada onde se lêem as palavras—ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL—em caracteres de lyrio claro, sendo ainda esse sello cortado em sentido obliquio no alto, em um dos angulos, por uma facha de lyrio claro, onde se lê a palavra—CORREIO—em caracteres alaranjados, e embaixo o algarismo—200—em um circulo preto; contendo de cada lado a palavra—RÉIS—em caracteres de lyrio claro; tendo ainda no verso as armas da Republica, estampada sobre agua e no anverso o desenho do edificio da Casa da Moeda estampado em côr preta dentro de um quadro e abaixo as palavras—CASA DA MOEDA—em caracteres pretos.

O lado interno das cartas-bilhetes é de côr branca.

Sub-Directoria dos Correios, Capital Federal, 6 de Maio de 1898.—O Sub-director interino. *Francisco Genelicio.*

QUESTURA POLICIAL

2.ª Secção—N. 116.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 3 de Junho de 1898.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhido á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Olympio Candido da Costa, como gatuno, José Norberto da Costa, como desordeiro e Ignacia Maria Guedes, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Francisco de Britto, como gatuno e Maria Dona Lins, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista, Gregorio Bello, preso em flagrante delicto, por crime de ferimento e Angelo Fiori, por crime de morte.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Rozendo Gomes da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da Torre, Antonio Severino Corrêa, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Eugenio José de Lima, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Eudoxia Nunes da Conceição, Joanna Baptista da Conceição e Maria Alexandrina da Conceição, com desordeira.

A' ordem do subdelegado do Poço da Panella, Melchiades Barbosa do Nascimento, vulgo José Pequeno, como desordeiro.

Communicou-me o Dr. delegado do 1.º districto do municipio de Olinda, que no dia 1.º do corrente, a 1 hora da tarde mais ou menos, no lugar Porto da Madeira d'aquelle districto, o individuo de nome Laurindo de tal, ferio mortalmente a Bernardino Senna de Mello

A mesma autoridade, tendo comparecido ao local do conflicto, fez vistoriar e offendido, que pouco depois falleceu e proseguo as necessarias diligencias contra o criminoso que foi preso pelo Prefeito daquelle municipio e pelo mesmo apresentado a esta Questura, o qual se acha recolhido á Casa de Detenção, para os devido fins.

Pelo subdelegado do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista, me foi nesta data communicada, que hontem as 2 horas da tarde, o subdito italiano Angelo Fiori, lançara mão de uma espingarda no intuito de experimental-a, fazendo pontaria para o lado de uma janella da casa em que se achava, na qual estava Jacome Perinelle, e succedendo disparar-se a referida espingarda, foi empregar-se toda a carga na bocca de Jacome, que morreu instantaneamente.

A mesma autoridade tomando conhecimento do facto, fez remessa a esta Questura da quantia de 67$680 réis, encontrada no bolso de Jacome, a qual fica depositada no cofre desta Repartição, para os devidos fins e contra o criminoso, que foi preso em flagrante delicto, procede as diligencias legaes.

O subdelegado do districto de Afogados, em officio de hontem datado, communicou-me ter capturado e recolhido á Casa de Detenção, o individuo de nome Rozendo Gomes da Silva, do poder do qual foram tomados 5 perús, que o mesmo declarou todos furtados em um sitio do districto de Boa-Viagem, os quaes se acham depositados no quartel daquella subdelegacia, afim de serem entregues a quem de direito fôr.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
A. Pedro da Silva Marques.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 3 de Junho de 1898

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da importancia da illuminação publica da cidade de Olinda durante 31 dias, do mez de Maio proximo passado.—Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

Companhia Serviços de Portos, pedindo pagamento do calçamento feito na praça da Republica, durante o mez de Maio ultimo.—Informe a Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despacho do dia 4 de Junho de 1898

Eugenio da Silva Oliveira, Lucinda Philomena do Nascimento, Emilia Francisca Rodrigues, Julius von Sohsten, Paulina do Espirito-Santo.—Informe a 2.ª Secção.

Francisco Lauria, João Marinho Falcão.—Deferido, de accordo com a informação.

A. A. Machado Porto.—A' 1.ª Secção para os devidos fins.

Isidoro de Olinda Campello.—Como pede.

Maria Cleophas Vieira da Silva.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

— O Summo Pontifice Leão XIII enviou um telegramma directo a S. Eminencia o Sr. Cardeal Patriarcha, communicando que lançava a sua benção apostolica especial ao povo portuguez em commemoração do Centenario da India.

— No dia 18 iniciaram-se os festejos tambem pela alvorada, salvando os navios de guerra depois das 5 1/2 da manhã e embandeirando todos em arco.

O rio tinha um aspecto semelhante ao da manhã anterior.

Ao ar subiram copiosas gyrandolas de foguetes, que, durante o dia, foram tambem largados de varios pontos da cidade. Os sinos repicaram alegremente, como na vespera.

A' 1 hora da tarde realisou-se o *Te-Deum* no templo de Santa Maria de Belem e, depois, o corpo academico em homenagem aos descobridores da India.

As ruas conservavam a mesma ornamentação da vespera, que o vento prejudicou muitissimo. Especialmente pela tarde, a ventania era medonha, fazendo vergar os mastros das bandeiras e destruindo as colchas e os festões de flores e verdura, que são o principal elemento das ornamentações da Avenida e ruas de baixo.

A multidão, que as percorreu durante o dia e parte da noite, era compacta e numerosa, vendo-se muitos estrangeiros e bastante gente da provincia. O serviço de policia, tanto com os transeuntes como com os vehiculos, foi feito com grande urbanidade e zelo.

— A praça do Vasco da Gama, em frente dos Jeronymos, era um dos pontos em que a illuminação foi mais bem feita e de melhor effeito.

A' entrada da bonita praça viam-se 6 mastros unidos e nelles collocadas pequenas tijellinhas de côres vivas, formando as armas reaes portuguezas. Em volta de toda a praça, á altura de uns 4 metros, havia um cordão de bicos de gaz com globos de vidro em fórma de tulipas de differentes côres; de espaço a espaço havia um candieiro que sustentava uma artistica serpentina com muitos bicos de gaz com globos de differentes côres. Contornando todas as ruas interiores da praça, a altura de metro e meio, via-se tambem um cordão, descrevendo graciosas curvas de tigellinhas de côres de espaço a espaço uns triangulos de globos de vidro vermelho.

Nessas mesmas ruas, nos pontos em que bifurcam com outras, construiram enormes arcos de bicos de gaz, dos quaes pendem uns lustres com globos vermelhos. O conjuncto desta illuminação, visto da linha ferrea, produz um effeito verdadeiramente phantastico! feerico!

Como para completar a bella ornamentação, a rua que passa junto da praça e que conduz ao Bom Successo estava vistosamente ornamentada com grinaldas de flores artificiaes, bandeiras e galhardetes. Póde-se dizer, sem receio de ser contradictado, que é esta uma das illuminações que melhor effeito produzem.

— Antes do meio, já nas immediações do templo dos Jeronymos era grande a quantidade de gente que esperava a chegada dos reis e das pessoas que deviam assistir ao solemne *Te-Deum* no templo de Santa Maria de Belém; e pouco depois esse numero ainda era maior, chegando a encher-se o coreto fronteiro á igreja.

Junto ao templo estacionava, para fazer a guarda de honra ás magestades, o regimento de infanteria 1, sob o commando do Sr. coronel Azevedo Coutinho; e a policia era feita no largo e no interior do templo por uma força de 100 praças do corpo de segurança, commandada pelos chefes Maldonado, Costa Ribeiro, Bernardino de Carvalho, sob as ordens do Sr. Dr. Leça da Veiga e do Sr. tenente-coronel Moraes Sarmento.

A' meia hora depois do meio dia começaram a chegar os convidados, que eram recebidos pelos Srs. Ferreira do Amaral, Martinho Guimarães e outros membros da commissão executiva do centenario.

No templo o povo occupava a parte posterior, sob o côro, onde era contido por alguns policiaes; e do cruzeiro para a capella-mór, com excepção dos recintos reservados, tomavam lugar, em cadeiras e de pé, os cavalheiros e senhoras munidos de bilhetes.

A guarda real dos archeiros tomava as portas do templo e guardava a capella-mór e a passagem destinada ao rei, que estava coberta com um tapete vermelho.

Só a capella-mór do templo se achava ornamentada, vendo-se no altar-mór um grande docel de damasco vermelho, encimando um largo espaldar do tecido claro. Do lado do Evangelho foi armado o solio para a familia real, ao estofo vermelho, e, em frente, o solio para o patriarcha. O altar achava-se profusamente illuminado, vendo-se nas paredes do altar diversas armações e, em volta do templo, vasos com arbustos.

No cruzeiro, do lado do Evangelho, reservou-se um recinto para o corpo diplomatico, com uma varanda de velludo e ouro. No lado opposto havia um recinto semelhante, destinado a receber os pares do reino, deputados, camara municipal, etc. A casa civil e militar dos reis tomava lugar em bancos na capella-mór.

Assistiram á ceremonia cavalheiros de todas as classes.

A 1 hora da tarde, tendo chegado pouco antes o Patriarcha, vindo em sua carruagem de gala, chegaram a rainha senhora D. Maria Pia e o Sr. Infante D. Affonso, trajando a rainha elegante *toilette* côr de pelle de rola, com applicação de perolas sendo acompanhados pela Sra. Marqueza de Bellas e pelos Srs. Marquez de Fronteira, Duque de Loulé e Benjamin Pinto, official ás ordens do infante

Foram recebidos á entrada do templo pelo mestre de ceremonias, Sr. Marquez de Pombal, que os acompanhou até a capella mór, voltando depois o infante á porta do templo para esperar seu irmão, que a 1 hora e 15 minutos chegou com sua esposa, seguidos por um esquadrão de 60 praças de cavallaria 4, sob o commando do Sr. capitão Jayme de Castro, tenente Figueiras e alferes Abreu e Mendonça. SS. MM. eram acompanhados pela Sra. D. Maria Francisca de Menezes e pelos Srs. conde Ficalho, major Charters de Azevedo, capitão Lacerda e conde da Ribeira.

A' porta do templo eram os reis aguardados por todo o ministerio, patriarcha, arcebispos de Evora e de Mytilena, corpo diplomatico, côrte e varias outras pessoas; e em seguida organisou-se o cortejo que os devia acompanhar á capella mór.

Na frente ia a irmandade do Santissimo de cruz alçada, seguida dos conegos e dignatarios da Sé com ricos paramentos brancos bordados a ouro, collegiada, arcebispos, cardeal patriarcha, marquez de Pombal, duque de Palmella, conde de Ficalho, infante D. Affonso, casa civil e militar do rei, governador civil, corpo diplomatico, etc.

A orchestra tocou o hymno do centenario, composição de Oscar da Silva.

Os reis tomaram lugar debaixo do docel, no solio, dando a rainha D. Amelia a direita á rainha D. Maria Pia, que tinha a seu lado o infante.

O rei sentou-se á esquerda da rainha.

O ministerio e a casa militar e civil tomaram lugar nos bancos da capella-mór, subindo ao pulpito, que fôra armado á entrada da mesma capella, na direita, o Sr. arcebispo de Evora.

O rei vestia o uniforme de generalissimo, com a grã cruz da Torre e Espada, e a rainha uma lindissima *toilette* de *grisperle*.

— O Sr. Arcebispo de Evora, subindo ao pulpito á 1 hora e 45, fez um discurso patriotico, começando por dizer que, sendo Portugal um paiz pequeno, atrasado, de dois milhões de habitantes, levára a effeito um dos maiores commettimentos de que ha memoria na historia do mundo, abrindo novos caminhos á civilisação da velha Europa.

Referindo-se a Vasco da Gama, fez, em delicados tropos e magnificos lugares communs, a apologia do heróe, cuja vida esboçou, comparando-o a um grande astro, que foi seguido de diversos satelites.

Congratulou-se o orador por saber que todas as nações cultas se associavam á manifestação presente, que era um acto solemne e significativo.

O papa tambem se associou á festa portugueza, enviando a benção apostolica a todo o paiz, segundo um telegramma transmittido ao patriarcha.

O orador orgulhava-se por vir representar a nação naquella cerimonia imponente, tanto mais que era portuguez e alemtejano, de uma provincia que tem dado grandes homens á Portugal.

Foi em Evora que se resolveu a partida de Vasco da Gama para a India e em Estremoz que recebeu a bandeira da frota. E com estas palavras terminou o exordio do discurso, citando um dos melhores versos de Camões.

Então, com figuras e imagens rendilhadas, finamente artisticas, dispondo d'uma argumentação fluente e arrojada, em delicados primores de rethorica, descreveu a vida e perigos dos marinheiros, dizendo que grande é só o mar.

Alludio depois ao arrojo com que Vasco da Gama e os seus destemidos companheiros se aventuraram á navegação de mares desconhecidos, com os atrasados barcos de que dispunham e os primitivos instrumentos nauticos que usavam.

Fez depois a descripção geographica de Portugal, que comparou a um navio, estabelecendo o parallelo entre as diversas partes de um barco e a configuração da nossa costa.

Em seguida, contou diversos episodios da viagem de Vasco da Gama, os perigos que correram, o desalento dos marinheiros, as luctas e as alegrias que precederam a chegada a Calicut, a recepção do Samorim, o primeiro olhar sobre a India e, emfim, os diversos pormenores daquella viagem de dez longos mezes.

Sobre o valor do soldado portuguez gabou a sua coragem e tenacidade. Glorificou a solemnisação do centenario, cuja apotheose fez, classificando o feito de gloria pura sem sangue e de enorme regosijo.

Accrescentou que se devia recordar constantemente essa gloria passada, para servir de revivescencia futura para todo o sempre impressa na nossa alma.

A nossa decadencia e pobreza não obriga a que se esqueça o nosso grande passado, que nos dá um lugar dos mais honrosos nas paginas da historia.

Uma nação que conta no seu passado aquella gloria tem direito a ser respeitada por todos

O orador terminou por fazer a apotheose de Portugal, o que fez em phrase quente, estylo animado e vivo, com floreados de boa eloquencia e verdadeiro amor patrio.

— Em seguida, subio ao altar o patriarcha, que celebrou o *Te-Deum*, acolytado por todo o cabido, sendo ministro assistente o Sr. Dr. Boavida, diacono do solio o Sr. Dr. Saccadura Botto, chantre o conego Jeronymo e ministro do baculo o Sr. Conego Dias da Silva.

O serviço da egreja era feito pelos sacristães e pessoal da Sé.

A orchestra, em numero de 68 professores, com 48 cantores, dirigida pelo maestro Carlos de Araujo, executou depois o *Te-Deum* do maestro Casimiro, composição que se executou pela primeira vez e que é uma obra primorosa e de grande folego, como todas as do nosso eximio maestro.

A execução foi tambem bastante distincta.

A orchestra executou depois hymno do centenario do maestro Augusto Machado, o *Salutaris hostia* de Carlos de Araujo e o *Tantum ergo* de Augusto Carvalho, sendo o solo cantado pelo tenor Christiano Telmo. Em seguida executou-se a marcha do centenario do organista da Sé Pedro Fernandes Pereira.

No corpo da egreja, assistiam á cerimonia os alumnos do seminario de S. Vicente de e 60 rapazes das officinas de S. José, com a sua banda, acompanhados pelo seu director revd. Pedro Caglielo. O edificio da egreja e da Casa Pia foram visitados, durante o dia, por muitas pessoas.

O *Te-Deum* terminou pouco antes das 4 horas da tarde.

—Tambem teve logar o cortejo promovido pela Academia de Lisbôa ao templo dos Jeronymos. Eram 11 horas da manhã e já a praça do Principe Real, ponto fixado para a reunião dos estudantes, era grande o numeros de academicos.

As arvores tinham cartões de visita com a indicação das varias escolas que formavam junto d'ellas

Demorou-se, porém, a organisação do prestito, porque só á uma e meia da tarde os estudantes largaram da praça para seguir o itinerario por nós hontem annunciado.

Os membros da commissão eram portadores de uma grande pasta de carneira, tendo na capa, pintada a oleo, uma artistica allusão a Camões e ao centenario e dentro varios trabalhos dos alumnos da Academia de Bellas-Artes.

Essa pasta devia ser entregue ao Sr. Conde da Vidigueira.

Entrava igualmente no cortejo a carrota dos Bombeiros Voluntarios da Imprensa Nacional, coberta com duas bandeiras portuguezas e algumas flôres e umas palmas cedidas gentilmente pelo Dr. Vaz Monteiro, estando sobre as flôres uma grande corôa de bronze, obra da fabrica de Collares que os academicos ião depor sobre o tumulo de Vasco da Gama, e que representava a esphera armilar sobre a cruz de Christo, rodeada de folhas de loiro e carvalho com duas fitas onde lia-se: *A' Vasco da Gama*—1898—*A Academia de Lisbôa*.

Na praça do Principe Real estava bastante gente assistindo a formação do cortejo, Fazião a policia algumas guardas ás ordens de dous cabos; e oito desses policias collocarão se a frente do prestito, ao pôr-se este em marcha.

Abrirão o cortejo alguns alumnos do Lycêo e de outras Escolas, de batinas com com as capas atravessadas, ao longe da rua seguidos por grande numero de estudantes das Escolas Industriaes Rodrigues de Sampaio, Principe Real e Affonso Domingues. Todos levavão nos hombros lacinhos de cores e erão seguidos por alguns alumnos do Lycêo Polytechnico e Escola Elementar do Commercio.

Caminhavão a seguir os estudantes das Escolas Normal e de Bellas-Artes, do Lycêo e do Instituto Industrial, vindo após grande quantidade de alumnos das Escolas Medica e Polytechnica varios estudantes do Porto e de Coimbra e dos Lycêos de Braga, Santarem, Beja, Guarda, Castello Branco, Port'alegre e Leiria, que vierão a Lisbôa em grande numero.

Seguia-se o estandarte do seu regente e de alguns socios, e a carrota puchada por dois academicos e a cujos cordões pegavão varios estudantes militares, fechando o prestito os membros da commissão academica do centenario.

Os estudantes, durante o longo percurso, levantaram estrondosos e enthusiasticos vivas a patria de Vasco da Gama, a integridade nacional, a fraternidade academica, ás damas, etc.

Nas ruas e janellas, muitas pessoas assistiram á passagem dos sympathicos rapazes.

Chegaram pelas 3 e meia á praça do D. Fernando e, ahi, o Sr. Dr. Leça da Veiga sahiu-lhes ao encontro, pedindo-lhes que deixassem acabar o *Te-Deum* e esperassem na praça de Vasco da Gama.

Os rapazes obedeceram promptamente, auxiliados pela policia, que lhes deu logar entre o povo.

Ao passar o cortejo pela rua do Conselheiro Pedro Franco, subiram ao 3.º andar do predio 196, onde reside o Sr. Conde da Vidigueira, alguns membros da commissão, que lhe entregaram a pasta a que já nos referimos, que o Sr. Conde recebeu com lagrimas nos olhos, enthusiasmado com a lembrança dos academicos.

Da janella fallou aos seus collegas, eloquentemente, o sargento de caçadores Augusto da Silva.

Tendo sahido do templo a familia real, e os convidados, entraram os estudantes depois de contido o povo por alguns policiaes sob as ordens dos chefes Ribeiro e Bernardino. Os rapazes encaminharam-se para o tumulo de Vasco da Gama, á direita.

Depois de algumas difficuldades para lhes abrirem a grade do carneiro e obtida a licença para se fazerem discursos, que o chefe Bernardino a principio negou, entraram alguns membros da commissão e depozeram a corôa junto ao tumulo.

Em seguida pronunciaram algumas palavras de congratulações e respeito os academicos João Gonçalves, de Lisboa, o distincto e intelligente academico, do Porto, Raymundo Martins, e os estudantes de Lisboa, Augusto Silva e Alfredo Campos.

Os estudantes dispersaram depois em muito boa ordem, vindo muitos no comboio para Lisboa.

—A feira franca é o ponto terminal dos forasteiros.

Tem pitoresco popular, tem exotismo divertido e de propriamente commemorativo só tem as fortalezas algumas construcções orientaes; mas é interessante, curiosa e tanto basta.

Foi assim que durante o dia e uma parte da noite anterior, não obstante o attractivo do fogo de artificio, espalhou-se a atropellar-se ahi a multidão.

O Pavilhão Elegante collocado ao centro fez tambola e teve bom negocio; o mesmo resultado tiverão o theatro electrico magico, as cervejarias, as quinquilharias, etc.

Funccionarão os projectores electricos collocados sobre a fortaleza central da Feira, a fortaleza de Diu, sendo magnifico o effeito, sobre tudo quando espadanavão pelas decorações da Avenida.

E como era esperado no segundo dia a visita da familia real ainda mais actividade se desenvolveu para que, quando chegassem os regios visitantes, estivesse tudo concluido ou quasi concluida. Mas a familia real não foi ali em consequencia do D. Carlos ser accommettido de uma enxaqueca durante o *Te-Deum*, que mais se accentuou ao terminar essa solemnidade.

Não foi conhecido este facto senão muito tarde e tudo estava ali preparado para a visita. A «troupe» dos pretos de Benguella, quando bateu a hora a que deviam chegar as magestades, sahiu das suas cubatas, e, munidos dos seus grandes marimbos de madeira e outros instrumentos gentilicos, dirigiu-se para a entrada da feira, postando-se em frente do pavilhão central; e ahi exhibiu algumas das suas danças, canticos toques guerreiros.. São esses canticos uma melodia triste mas muito agradavel ao ouvido.

Dançaram os pretos no meio de um circulo enorme de povo pois que a concorrencia á feira Franca foi hontem enorme

Como dissémos, os trabalhos de conclusão das differentes instalações soffreram hontem um grande impulso e muitas ficaram concluidas, abrindo-se ao publico mais as seguintes:

Logo á entrada, do lado esquerdo, um bazar de objectos de Jerusalem e, do lado opposto, mais 4 bazarês do mesmo genero.

São curiosissimos êstes bazares pelos artigos que alli se vendem, pois, além dos conhecidos rozarios e crucifixos em madreperola, veem-se dezenas de objectos differentes, como artigo de desinha, espingardas tapetes etc. Abriram tambem hontem as installações: moveis de ferro, do Sr. Chaves; papeis pintados; um phonographo do Sr. José dos Santos com auscultadores especiaes da industria da mesmo senhor venda do sello commemorativo feito por um bombardeio municipal; installação da vaccaria da rua de S. José, 189, do Sr. Anjos, e venda de producto de da propriedade de Montalegre. Esta installação tem um importante trabalho de scenographia, representando uma abegoaria vende-se pintados uns molhos de trigo, uns pompos e a cruz alta do centro, que é realmente bem feito. Tambem abriram hontem o theatro Recreio; perfumarias do Sr. Antonio Dias, cujo o producto reverte a favor do Asylo officina de S. Antonio; a Companhia Nacional Editora com duas raparigas, em trajes da ilha de Vianna, vendendo diferentes volumes editados por aquella Companhia; ourivesaria do Sr. Anjos, da rua de D. Pedro V; encadernador Luiz A. dos Santos, da rua de S. Lazaro; barraca com differentes [illegible]; barraca venda do Annel Raspail; quinquilharias installações de [illegible] e fogões, e louça Vista Alegre.

No recinto destinado para exposição de differentes fabricas de tecidos e estamparia, veem-se productos das fabricas Fiação de Thomar, Companhia Fabril Lisbonense, Companhia Oriental; Tecelagem Mechanica, Llosent & C., Companhia de Fiação e Tecidos Lisbonense, Rigaud Correia Oliveira & C., Companhia de Estamparia em Alcantara, Companhia Lisbonense de tinturaria de Algodões, Estamparia e Tinturaria de F. S. Gouveia, Companhia Nacional de Estamparia e Tinturaria Companhia de Fabrico de Algodões em Xabregas Fabrica de Fiação, e outras

Está em via de conclusão o Theatro das pulgas em que trabalham, segundo diz o programma, 300 d'aquelles parasitas.

— São curiosissimas as «cubatas» da installações da «troupe» dos pretos de Benguella.

Constam ellas de quatro cubatas, cobertas de capim, tendo ao centro um enorme bambú, no qual tremula a bandeira portugueza.

A entrada da cubata do rei Cherne, assim se chama elle, veem-se dispostas com certa arte as armas gentilicas dos vassallos, que o acompanham.

Quasi todos os pretos, ao descahir da tarde, estavam nas cubatas á roda de fogueiras que alli tinham feito, emquanto as mulheres tratavam da comida.

O «kraal» dos pretos de Cabinda é realmente curioso e merece ser visitado.

Tambem abrio a exposição optica de photographias em relevo dos monumentos antigos e modernos portuguezes, do genero de uma que ha tempo esteve no hotel internacional

E' magnifica e está ricamente installada.

A concurrencia á Feira Franca foi enorme; pena foi que a tarde estivesse tão ventosa, o que fez com que muitas pessoas se retirassem.

— Realisou-se a inauguração da exposição de flores e plantas ornamentaes, que se acha installada no pavilhão central Castello de Diu, promovida pela Associação e Classe dos Jardineiros.

A installação está elegante e artisticamente feita. A parte destinada á collocação das rosas e mais flores cortadas é um balcão em plano inclinado, guarnecido por cannas verdes, o que produz bom effeito.

Foram muitos os concurrentes, sendo os mais importantes os Srs. Henri Cayeux, José Firmo, Companhia das Aguas, José Figueiredo, Thomaz Mendes Barreto, José Gomes, José de Souza, Felippe da Silva, José Pedro da Costa, Casa Peixinho, Gabriel Gomes, tabacaria Neves, etc.

Entre as flores expostas destacavam-se uma peça formada com rosas de differentes côres representando uma esphera armilar com a cruz de Christo, uma «corbeille», uma corôa, etc.

Ao fundo da exposição, na parede principal, viam-se os retratos do Sr. D. Carlos e rainha Sra. D. Amelia.

Entre os expositores premiados com medalhas de ouro, prata e menções honrosas figuram os Srs. Cayeux, jardineiro da Escola Polytechnica, Casa Peixinho, Fernandes, Companhia das Aguas, José Lima, Neves e outros. Duas graciosas meninas durante o dia offereciam aos visitantes pequenos vasos com delicadas plantas.

O jury, para apreciar os exemplares, reunio pela 1 hora da tarde e compoz-se dos Srs. Francisco Simões Margiochi, presidente; Palermo de Faria, Carlos [illegible] Coutinho, João Ferreira da Silva, Alves Torgo, Cayeux, João da Silva e José Dias da Silva.

— Repetiram-se as illuminações em toda a cidade. Produziram excellente effeito, principalmente as das ruas do Oiro, Augusta e da Prata, que é obra da loja Sol, da travessa da Assumpção.

O vento prejudicou bastante o effeito geral. Muita gente andou pelas ruas vendo o espectaculo, sendo incessante o movimento e compacta a multidão, não tendo deixado o serviço da policia nada a desejar.

No Tejo, os navios estrangeiros e o «Adamastor» repetiram a illuminação do dia antecedente, projectando sobre a cidade fócos electricos. Os barcos dos rios illuminaram tambem á veneziana, conservando o quadro o aspecto phantastico e deslumbrante a que já nos referimos; e a illuminação de Belém produzia tambem excellente effeito, bem como a da praça de Luiz de Camões, onde, no coreto tocava a banda dos bombeiros de Santarem.

Em frente do quartel general, na praça Duque da Terceira e no coreto em frente da rua das Pretas tocaram tambem, durante a noute, bandas musicaes.

— No largo de S. Paulo abrio, pelas 8 horas e meia, a «kermesse». A barraca está sortida de grande numero de prendas de valor, sendo as sortes vendidas pelas Sras. D. Carlota Ferreira e D. Victoria Coelho. No coreto tocava a banda da Concentração Musical, que foi muito applaudida pela numerosa assistencia de povo.

A illuminação produzia excellente effeito.

— Na praça Duque da Terceira tambem houve illuminações, tocando no coreto a philarmonica de Aveiro, que executou varias peças do seu repertorio, sendo delirantemente applaudida;

Abundava, entre a assistencia, muita gente da colonia ovarina.

— Na praça da Alegria continuou a «kermesse» dos bombeiros da Ajuda tocando no coreto as bandas dos voluntarios de Santarem e Arruda dos Vinhos, que foram muito applaudidas.

— Tambem na praça de Camões tocou a banda de Arruda dos Vinhos.

REVISTA DIARIA

Contracto—Do Palacio do Governo enviam-nos o seguinte para publicar:

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 31 de Maio de 1898.—2ª Secção.

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Miguel Figueirôa de Faria, gerente da Empreza do *Diario de Pernambuco*, e, tendo em vista as informações prestadas pelas Secretarias da Fazenda, da Industria e Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, determina que na primeira das referidas secretarias se lavre termo de proregação de contracto com o mesmo bacharel Miguel Figueirôa de Faria por espaço de quatro annos, para impressão, publicação do expediente daquellas Repartições e de outros trabalhos, mediante as condições em seguida estipuladas:

1ª

A Empreza do *Diario de Pernambuco*, por seu gerente, bacharel Miguel Figueirôa de Faria, obriga-se a imprimir e publicar em sua folha todo o expediente das Secretarias da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, da Fazenda, da Industria e de todas as Repartições dellas directa ou indirectamente dependentes.

Este expediente consiste de actos officiaes, resoluções, regulamentos, decretos, instrucções, circulares, editaes e actos concernentes aos respectivos serviços

2ª

Obriga-se a fornecer os livros de guias, conhecimentos necessarios ao serviço da Recebedoria e a publicação de todo o trabalho dessa Repartição.

3ª

Obriga-se a publicação igualmente de todos os actos do Governador do Estado, bem como suas mensagens ao Congresso Legislativo.

4ª

Obriga-se tambem a imprimir em avulsos, formando livros, devidamente encadernados, o expediente publicado e o que por conveniencia do serviço publico não o tenha sido, entregando 25 exemplares a cada uma das tres Secretarias, até a segunda quinzena dos mezes de Janeiro e Agosto.

5ª

Obriga-se igualmente a imprimir e brochurar 600 exemplares das leis do Estado, regulamentos e instrucções, orçamentos, relatorios e annexos de cada uma dessas tres Secretarias e Repartições dellas directa ou indirectamente, bem como a imprimir, na proporção que razoavelmente fôr necessaria para cada anno, patentes, portarias, livros de registro e circulares.

6ª

Obriga-se ainda a publicar sob o titulo —Communicado— os artigos originaes que, em defeza da administração, lhe forem para tal fim enviados de ordem do Governador do Estado ou por qualquer dos Secretarios do Estado.

7ª

Obriga-se mais a fazer em prazo nunca excedente de 48 horas, contadas da hora do recebimento do original, as publicações de que tratam as clausulas 1ª e 6ª e em 8 dias as da clausula 5ª, havendo em todas ellas a maxima nitidez typographica e a mais rigorosa revisão.

8ª

Obriga-se igualmente a fornecer 200 exemplares do seu «Diario», sendo 150 á Secretaria da Justiça, 30 á da Fazenda e 20 á da Industria, os quaes serão distribuidos pelas mencionadas Secretarias e pelas Repartições que lhes são subordinadas, de conformidade com as relações que lhes serão enviadas.

9ª

No caso de inobservancia de qualquer das clausulas desse contracto, poderão ser impostas á Empreza multas de 100$000 a 500$000.

10ª

Pelos trabalhos mencionados nas clausulas desse contracto perceberá a Empreza a quantia de 38$000000 annuaes, assim distribuidos:

Pelos serviços da Secretaria da Justiça 12:000$000.

Pelos serviços da da Fazenda 14:000$000

Pelos serviços da da Industria 12:000$.

11ª

A quantia de que trata a clausula antecedente será paga em fracções de 3:166$666, correspondente a cada mez vencido, descontando-se por occasião de taes pagamentos as multas em que porventura tenha a Empreza incorrido.

12ª

Cada Secretaria determinará o pagamento da quota respectiva.

13ª

Os trabalhos não previstos neste contracto e os accrescidos serão feitos de preferencia pela Empreza, mediante ajuste prévio.

14ª

O presente contracto durará 4 annos a contar de 1º de Janeiro de 1899 e será rescindido independentemente de qualquer indemnisação, logo que seja estabelecida a imprensa official ou no caso de opposição systematica ao Governo do Estado ou a da Republica. A contractante renuncia expressamente a todos os direitos que lhe possam assistir contra a validade do presente contracto, e bem assim aos casos fortuitos e não previstos, sujeitando-se a não pedir em tempo algum indemnisação por accrescimo de trabalho.

15ª

Para os fins legaes o valor deste contracto é arbitrado em 18:000$000.

(Assignado)—*Joaquim Corrêa de Araujo.*

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem, á hora legal a 66ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, tendo comparecido os Srs. Pereira Tejo, Elpidio Figueiredo, Araujo Lima, Affonso de Barros, Cornelio Padilha, Zacharias de Lyra, Honorato Marinho, Costa Netto, Silva Frazoso e Boulitreau.

Occupou a cadeira de 2º Secretario o Sr. Pereira Tejo.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para proceder-se a respectiva votação.

O Sr. 1º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente que independe de votação.

Officio dos Srs. 1º Secretario do Senado, communicando haver sido approvado o projecto n. 57, deste anno, que proroga por mais 15 dias, a actual sessão do Congresso do Estado.—Inteirada.

Petição de Florencio Rodrigues de Miranda Franco e Felicissimo de Azevedo Mello, officiaes honorarios do exercito solicitando do Estado diversos favores na falta do cumprimento das promessas que lhes foram feitas pelo Governo Imperial.—A' Commissão de Petições e Poderes.

Outra de G. Paille, E. Billion e Pinto Ferreira & C. reclamando contra o imposto consignado no n. 22 da Tabella A do orçamento vigente.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Foram lidos indo a imprimir os seguintes pareceres:

N. 139—Da Commissão de Redacção de Leis, redigindo o projecto n. 20 deste anno.

N. 140—Da mesma Commissão dando redacção ao projecto n. 37 deste anno.

N. 141.—Da mesma Commissão, redigindo o projecto n. 26, deste anno.

Não havendo quem quizesse se utilisar da palavra na hora do expediente, e, verificando-se pela chamada feita, não haver numero legal, passou-se á ordem do dia.

Submettendo-se á discussão unica a emenda do Senado ao projecto n. 52 de 1897, orou o Sr. Pereira Tejo, que mandou á mesa o seguinte requerimento: «Requeiro o adiamento da discussão da emenda ao projecto n. 52 de 1897 por 48 horas. 4—6—98—*Pereira Tejo*.»

Apoiado este requerimento ficou, na fórma do disposto no § unico do art. 3 do Decreto n. 4 A, adiada a discussão da referida emenda.

Entrando em discussão unica a emenda do Senado ao projecto n. 14, deste anno, foi a mesma discussão encerrada sem debate e adiada a votação por falta de numero.

Submettendo-se á 2ª discussão o projecto n. 51, deste anno de iniciativa da Camara orou o Sr. Silva Fragoso e, não havendo mais quem se quizesse utilisar da palavra foi a mesma discussão encerrada e adiada a votação por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levantou a sessão designando antes para amanhã a seguinte ordem do dia: Votação das materias, cuja discussão foi encerrada, 2ª discussão do projecto n. 15 iniciado no Senado e trabalhos de Commissões.

Jubilação—Por acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, de hontem datado, foi jubilada a professora do ensino primario da cadeira mixta de Carnahybas, em Flores, Maria Esmeraldina Emilia de Barros, com a pensão a que tiver direito, por contar mais de 10 annos de serviço effectivo e achar-se impossibilitada physicamente e continuar no magisterio.

Nomeação—Por acto de igual data foi nomeada a professora em disponibilidade, Nympha Muniz Tavares, para reger a cadeira mixta de Carnahybas, em Flores.

Tribunal do Jury—Por não ter comparecido ainda numero legal de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão neste tribunal.

Pelo Dr. juiz de direito foram multados em 5$000 os juizes que teem deixado de comparecer.

Pela urna supplementar foram sorteados os jurados seguintes:

[illegible]cero Jordão de Vasconcellos.
Christovão Pereira do Rego.
Cleodonde Aquino.

ILEGÍVEL

José Joaquim Pereira do Rego.
Alvaro Augusto de Almeida.
Manoel Joaquim Machado.
Manoel Barbalho Uchôa Cavalcante.
Manoel Joaquim Bello.
José Julio de Freitas Coutinho.
Major Joaquim Dias do Rego.
Rodolpho Florentino Carneiro Monteiro.
José Martiniano de Souza.
Dr. Malaquias Queiroz de Barros.
Vulpiano de Aquino Fonseca.
Pedro Paulo Figueira Galvão.
Rufino Martins de Miranda.
José Gomes Saraiva.
Floriano Passos Valença.
Dr. Carlos Moreira dos Reis.
Francisco Jeronymo de Carvalho.
Dr. João Vicente da Silva Costa Junior.
Lourenço Justiniano de Lima.
Guilherme Rodrigues Brenchenfold.

A sessão ficou adiada para amanhã ás horas do costume.

Ferimento mortal—No dia 1.º do corrente, á 1 hora da tarde, no logar Porto da Madeira, do municipio de Olinda, o individuo de nome Laurindo de tal ferio mortalmente a Bernardino Senna de Mello.

O subdelegado respectivo, tendo comparecido ao local do conflicto fez vistoriar o offendido que pouco depois falleceu, e prosegue contra o criminoso que foi preso pelo prefeito daquelle municipio e pelo mesmo, apresentado á Questura Policial, achando-se recolhido á Casa de Detenção, para os devidos fins.

Fatal accidente—Ante-hontem, ás 2 horas da tarde, no 1.º districto da Boa-Vista, o subdito italiano Anglo Fiori estando a experimentar uma espingarda a fazer pontaria para uma janella fronteira á casa em que se achava, succedeu disparar a arma, indo os projectis empregar-se em Jacome Perinella que morreu instantaneamente, em consequencia.

O Sr. subdelegado daquelle districto, tomando conhecimento do facto, fez remessa á Questura da quantia de 67$680, encontrada no bolso do Jacome, a qual ficou depositada no cofre daquella Repartição para os devidos fins.

O criminoso foi preso em flagrante delicto, e contra elle se procede nas diligencias da lei.

Grande defeito—Temos observado um grande e imperdoavel defeito em algumas sargetas da galeria de esgoto desta capital.

Ha alguns dias por occasião de abundantes chuvas vimos que parte da rua Marquez do Herval estava muitissimo alagada, e, tempo depois, procurando conhecer a causa, verificamos que no alludido trecho existiam duas sargetas, uma em pessimo estado de modo que apenas evacuava uma insignificante quantidade d'agua; outra nova, porém collocada em um plano elevado dez centimetros acima do nivel da rua. Esta ultima fica situada na entrada d'um becco que está perpendicular á mesma rua.

—**Corrida em beneficio**—No Hypodromo do Campo grande realisa-se hoje uma grande corrida em beneficio das obras da Matriz de N. Senhora da Graça.

O programma é bastante atrahente e nelle figuram optimos parcos.

Mme Pajal—Assim se intitula um bello romance que constitue o n. 3 da magnifica *Collecção Silveira* da qual é proprietaria a conceituada Livraria Leopoldo Silveira, á rua Duque de Caxias n. 34.

O citado romance é uma linda producção de Ismal Hucher, vertida para portuguez por Luiz Galhardo.

Cada exemplar da mesma collecção custa apenas mil réis.

Gratos pelo volume que o Sr. Silveira offereceu-nos.

Raio X—Foi-nos enviada a seguinte communicação que agradecemos: «Srs. Redactores.—No intuito de pôr a descoberta de Rontgen «(Raio X) ao alcance dos que desejam conhecel-a, resolvi mandal-a expôr na rua da Imperatriz n. 55 ás 8 1/2 da noite.

Desde ante-hontem se acham alli installados e funccionando com regularidade os respectivos apparelhos, sob a direcção do habil electricista Argemiro Augusto da Silva.

Convictos de que o conhecimento desta descoberta importa aos homens de lettras, commercio, de artes e industrias, tomo a liberdade de convidar essa illustre redacção para assistir a secção de hoje, a que estarei presente para dar as explicações que forem necessarias a boa intelligencia do invento.—*José Patricio e Creado*.—Recife, 4 de Junho de 1898.»

Alfandega—Por portaria da Inspectoria d'essa repartição de hontem datada, foram designados os empregados abaixo nomeados para servirem em commissões, durante a semana de 6 a 12 deste mez:

Arqueação.—Sebastião [illegible] das Neves, Dr. A. Heraclito C. Campello.

Avarias.—José Candido de Moraes, Manoel Barbalho Uchôa Cavalcante.

Vinhos.—Francisco J. do A. Maranhão.

Bagagem.—José Joaquim Pereira do Rego.

Pauta.—Dr. José de M. Guedes Alcoforado, Dr. João Lindolpho Camara.

Suffragios—A Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, manda celebrar hoje pelas 8 horas da manhã, na sua Igreja, missas e responsos pelas almas de todos os seus irmãos fallecidos.

Delegacia Fiscal—Essa repartição paga-se amanhã 6 do corrente as folhas do Arsenal de Guerra, Pensões e meio saldo.

Reuniões—Reunem-se hoje:

A União Typographica Pernambucana, em sessão ordinaria.

— A Veneravel Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, ás 2 horas da tarde.

— A Veneravel Irmandade do Sr. Bom-Jesus dos Afflictos, em S. José de Riba-Mar, ás 2 1/2 horas da tarde.

— A Sociedade de Medicina de Pernambuco, á hora do costume.

Procissão—Realisa-se hoje a procissão da Santissima Trindade que sahirá da matriz de S. José, percorrendo diversas ruas daquella freguezia e da de Santo Antonio.

Mez Mariano—Terá lugar hoje, na matriz do Corpo Santo, o encerramento dos exercicios do mez mariano.

Haverá missa solemne, ás 8 horas da manhã, communhão geral, sermão pelo Rev. Dr. Amorim, acto da consagração e benção do Santissimo Sacramento.

Passamento—Hontem pela manhã finou-se nesta cidade a respeitavel matrona D. Maria Rita Accioli Cavalcanti, na idade de 72 annos.

A finada que era viuva do capitão Joaquim Pedro do Rego Cavalcanti, e mãe do tenente Sebastião Floro do Rego, era dotada de excellente coração, sempre aberto ás boas acções, e capaz de todas as dedicações, de que foi sua existencia uma manifestação constante.

Hontem mesmo á tarde foi dado á sepultura o seu corpo no cemiterio publico de Santo Amaro, tendo lugar o sahimento da propria residencia á rua do Vigario Tenorio.

A' familia da distincta e virtuosa finada apresentamos as nossas condolencias, e nesta expressão de sentimentos especialisamos o nosso amigo e seu digno filho Sebastião Floro do Rego.

Festa da S. S. Trindade—Na matriz de S. José realisa-se hoje com toda a pompa a festa da Santissima Trindade.

O programma consta de missa solemne a grande orchestra as 11 horas, procissão a tarde e Te-Deum á noute. O itinerario da procissão será o seguinte:

Rua Vidal de Negreiros, Coronel Suassuna; Pateo do Carmo, rua Estreita do Rosario Duque de Caxias, Livramento, Marcilio Dias e Vidal de Negreiros á recolher-se.

Nomeação—Recebemos antehontem um despacho telegraphico relativo a nomeação do Sr. Manoel Arnado Coutinho Barata, despacho esse que publicamos na sessão telegraphica assim redigido.

«Foi nomeado 3º escripturario da Delegacia Fiscal de Pernambuco o Sr. Manoel Amado Coutinho Barata que tinha identico lugar na Caixa de Amortisação.»

A redacção que a lei vê-se é a que pode-se fazer do mesmo despacho; mas, protestando contra elle, veio ao nosso escriptorio o interessado que affirmou-nos haver sido nomeado para o citado logar por decreto de 3 de Março, e, como tal, não podia ser novamente nomeado tendo já tomado posse do respectivo cargo no dia da installação da Delegacia Fiscal.

Ultimo de Maio na Penha.—O Sr. Estevão Lellis enviou-nos as linhas que em seguida publicamos.

«Uma cerimonia verdadeiramente encantadora, se desenrolou no dia 31 do mez que vem de expirar, em toda sua plenitude, na igreja de Nossa Senhora da Penha.

Após 31 dias de exercicio os mais salutares e affectuosos, em que a piedade e fé christãs consagram a doce Mãi de Jesus, era justo e consequentemente que assim acontecesse.

Durante esse tempo e quando o sol ainda não bordava philigramas de ouro por sobre a relva que alcatifa os campos, quando as gottas do orvalho matutino tremulavam, aljofarando, no calix das flores; quando, em fim o dourado lençol que branqueia a aurora se destendia em a natureza, preconisando o dia que dissipa as trevas, milhares de crentes e fieis devotos da Virgem a *Casta Flor de Jericó*, corriam persurosos aos templos espalhados pelos quatro ventos, para apresentar a Santissima Virgem as offerendas mais apreciosas, de que seus corações se achavam repletos, como filhos agradecidos.

Na igreja da Penha não foi menos a multidão que bradava todos os dias:

«Vindo povo colher flores
«Cantar hymnos de harmonia
«Entoando mil louvores
«A Santa Virgem Maria»

e isto com aquella cadencia admiravel, que causava consolação!

A uniformidade na oração, a unificação no sentimento, a cooperação dos esforços, a concatenação das idéas, a convergencia na mais expressiva devoção, não obstante a complexidade de posição social, era em synthese o que despertava a alegria a quem quizesse contemplar o quadro magnifico, que palidamente vamos traçar com as côres simples e modestas.

As bôas e dilectas filhas Terceiras do Seraphico de Assis, encarregavam-se de espargir todas as manhãs os echos mais sonoros dos canticos sagrados a Maria Virgem.

Parecia que aquellas *Terceiras* tinham uma fonte perenne, onde iam beber todos os dias hymnos assás melodiosos, para saudar a Virgem de Nazareth por entre as notas sonoras e afinadas do harmonium e quando vem surgindo a aurora!

E' que Maria Virgem sabe prodigalisar forças a quem tem coragem de confessar a fé, de que Ella se constitue oraculo.

Os Reverendos Padres Prefeitos e Vice Prefeito fizeram alternadamente as praticas depois do terço e antes da Missa celebrada invariavelmente pelo Rvdm. Padre Frei Rosario, que dava em complemento a benção com Santissimo Sacramento na custodia.

Essas predicas versaram sobre diversos topicos da *Ladainha* em que os illustrados pregadores proclamavam as glorias e excelsas prerogativas da inclyta mãi do povo christão, que quotidianamente procurava em suas horas approximar-se do banquete eucharistico servido e invejado pelos proprios anjos!

Na manhã do dia acima a igreja ostentava-se á vista dos que iam assistir o encerramento do mez das flores.

O altar mór, elegante e de architetura gothica, achava-se ricamente adornado de flores a imitação das violetas e assucenas, cujos festões, desde a corrente das cornijas que se uniam na extremidade superior, até as concavidades que compõem a face inferior do altar, suspensos, vinham como que cahir aos pés da Rainha dos Mundos proclamada ha 19 seculos!

A' 8 horas da manhã teve começo a missa solemne officiando o Revd. Padre Prefeito Frei Caetano, compondo a orchestra um côro de meninas de vestimentas brancas como a neve, cingindo a grinalda da Virgem de Lourdes!

A's 4 horas da tarde desdobrou-se a scena que enthusiasmava os proprios indifferentes; o estandarte da Virgem, rasgava a massa compacta de povo, que enchia o vasto templo, carregado pelas filhas de Lourdes ultimamente installadas alli, graças ao zelo e cuidados do venerando Prefeito daquelle hospicio, annunciando que ia sahir em solemne procissão a Virgem das Virgens; 300 meninas dispostas em alas formavam o casto e magnifico *estado maior* da «*Regina Angelarum*».

Em seguida a cruz dos Terceiros Franciscanos fechava o ciclo daquella magnificencia, porque a imagem sacrosanta de Maria de Lourdes, vinha coroar aquelle todo perfeito, suspensa em esplendido andor carregado pelos Irmãos Terceiros e acompanhado pelos Rvdms. religiosos Capuchinhos.

Percorrendo diversas ruas de Santo Antonio e São José, recolheu-se a procissão a hora em que a «creatura se ajoelha aos pés do Creador para murmurar a prece da noite» 6 horas da tarde; contando-se no trajecto o terço sendo a primeira que é feita em Pernambuco como se faz de qualquer parte da França á gruta miraculosa de Lourdes.»

Apenas o andor encobria na porta principal da quasi basilica, para surgir sob o zymborio com mais fulgurancia assomou a tribuna sagrada o illustrado e insigne orador Frei Celestino que com uma esplendida chave de ouro encerrou o mez das graças tomando por thema:—«*Virgo Prædicanda*» da ladainha.

Disse que realmente Maria Santissima é a *Virgem digna de todos os louvores*, por isso que Ella prophetisou (diz S. Lucas Cap. 1 v. 48) as suas grandezas proprias pronunciou a sublime poesia de seu amor as creaturas: "*Beatam me dicent omnes generationes*".

Sim digna de Louvores desde a mulher das turbas, até Jesus Christo que só operou o milagre nas *bodas de Canaan* a pedido da Santissima Virgem, e isto prova-se pelo Evangelho; e ainda pela tradicção a começar por S. Dionizio o Areopagita que foi discipulo de S. Paulo, até S. Affonso Maria de Lygorio.

Accrescentou toda essa pleiade brilhante de Santissimos Padres e Doutores occupou-se de modo explendido em tecer os maiores elogios a Maria Santissima; finalmente dirigio, cheio, de unção, uma supplica aos fieis, que arrebatados ouviam com religioso attenção, para que não se esquecessem de recorrer a Maria em todos os momentos porque *tudo se alcança com Jesus, nada se póde obter sem o concurso de Maria!*

Em seguida foi entoado o hymno dos Ambrosios e Agostinhos, pelo reverendissimo prefeito e seus companheiros de claustro, e acompanhado pelas benemeritas Terceiras do Patriarcha d'Assis, que ainda puzeram em alto relevo a pericia na musica, a parda piedade, unção e devotamento com que sabem se distinguir por entre o vêo da modestia mais pronunciada.

Desde o subpedaneo do altar até a parte exterior da capella mór, quinhentas meninas ostentavam a fé que ardia nos seus corações innocentes, symbolisada pela vella acceza, que cada uma conservava na mão e bem assim um ramalhete artisticamente trabalhado.

Emfim como corôamento de tudo isto, presidia o Santissimo Sacramento n'uma rica e esplendida custodia no throno illuminado por centenas de vellas offerecendo um espectaculo maravilhoso só aos que assistiam aquella imponente explosão da fé catholica!

A benção com o Santissimo Sacramento poz termo a esta representação magnifica no scenario do santuario.

Dir-se-ia que Maria Santissima derramou sobre a multidão genuflexa as doces effluvios de seu amor, obtendo de manso cordeiro sacramentado toda a sorte de venturas, para aquellas criancinhas que buliçosas imitavam as garças esvoaçando em redor da fonte christallina, em busca da agua que não deixa voltar a sede a quem bebe pela vez primeira.

O ajuntamento das aguas tem o nome de mar, a enchente de todas as graças, chama-se Maria!

Alli não se podia escolher com facilidade: ou o *céo*, que é a morada de Deus, ou o *paraizo*, que é o throno de Maria, porque, um é a consequencia do outro. Eis ahi as festas da fé catholica!

Sem aparatos, musicas, foguetes, exterioridades etc. etc., entretanto conduzam a fé e a esperança no peito dos christãos, provoca espanto e admiração na alma dos atheos, e *um que* de desespero no animo dos que *querem mais não querem ser catholicos?*

Nisto tudo ha uma causa de incommensuravel: 19 seculos de culto a Maria Santissima entretanto sempre *uno, universal* sem causar tedio pela sua antiguidade. O mez de Maio christão tem 19 seculos porém todos os annos elle desponta risonho alegre e festival porque tem por objecto a Mãe do Nazareno, bemdita entre todas as mulheres porque é o templo da Santissima Trindade.

Junho de 1898.—*Estevão Lellis.*

Moda Elegante—No intuito de sermos agradaveis ás nossas sympathicas leitoras, temos a honra de informar, que recebemos o numero XIX desse jornal o ultimo dessa interessante e variada publicação de modas feita em Paris pela acreditada casa Guillard, Aillaud & C. e dirigida com aprimorado gosto e talento por Blanche de Mirebourg, cuja competencia em assumptos de moda são devidamente apreciados.

Dando esta noticia as nossas gentis leitoras, asseguram-lhes que o referido numero, contém lindissimos e adoraveis modelos de vestidos, chapéos, collets, etc., e que tudo quanto aqui temos dito a respeito da *Moda Elegante* é pouco com relação a tão maravilhosa como excellente publicação de modas, que nenhuma senhora, donzella, casada ou mãe de familia, deve deixar de possuir como guia precioso dos assumptos femininos.

Além de numerosas gravuras de modas descriptas com todos os detalhes de execução, do correio da moda e elegancia e d varios conselhos praticos e uteis, assumptos estes tratados com rara habilidade e intelligencia por Madame Blanche de Mirebourg, cada numero da *Moda Elegante* publica muitos outros artigos, gravuras e indicações preciosas para o bello sexo, bem como moldes cortados em tamanho natural que permittem a qualquer senhora de executar as suas toilettes.

A *Moda Elegante* é um verdadeiro thesouro das familias, encerrando o numero XIX um artigo sobre os Theatros e Concertos de João do Palco e a continuação da Arte de Costura.

Instituto Vaccinogenico Estadual—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas haverá amanhã segunda feira 6 do corrente, na séde deste Instituto das 10 horas ao meio dia sessão de vaccinação animal directa sendo a lympha retirada do vitello para as pessoas que se apresentarem a este fim.

O Instituto funcciona na rua de Fernandes Vieira n. 21.

Noticias theatraes—*Lysiane*, tal é o nome da comedia de Romain Coolus, que foi representada em Paris, no theatro Renaissance, para o reapparecimento, alli o de Sarah Bernhardt.

Eis o enredo da peça, em synthese:

Lysiane comedia em 4 actos, de Romain Coolus, representada na Renaissance, para reapparecimento de Sarah Bernhardt.

Lysiane de la Laurays tem quarenta annos ou mais talvez. Tem um filho casado e uma filha.

E' rica, bonita, graciosa e tem um coração apaixonavel. Precisa de affeições que a familia lhe não póde dar.

Enamora-se de Emilian Gaudrey, um cavalheiro de industria, e pretende casar com elle.

Os filhos não podem levar á paciencia tal proteção. Felizmente apparece Silvain Brière, um antigo amigo da casa, e que andava ha tres annos em viagem, a bordo do seu *yatch*.

Ausentára-se, porque ama em silencio Lysiane.

E' possuidor de papeis que comprometem Gaudrey e obriga-o a exilar-se.

O quarto acto passa-se a bordo do *yatch* de Brière.

Lysiane esqueceu Gaudrey e vai casar com Brière.

Segundo Sarcey, a peça é muito mal feita, tendo apenas duas scenas: aquella em que Brière se impõe a Gaudrey, e a scena do terceiro acto entre Lysiane e Brière. Lysiane indigna-se, porque ninguem tem o direito de se intrometter entre ella e o homem a quem ama.

Esta scena é que constitue o assumpto da comedia.

O desempenho de Sarah, apezar de bom não satisfez completamente Sarcey.

— O imperador da Allemanha, que desenhou o scenario para o drama historico de Lauff—*Burgrave*, está tomando uma parte muito activa nos trabalhos do seu collaborador.

O imperador acaba de realisar, em Wiesbaden, largas conferencias com Lauff.

Parece que combinaram o plano de tres dramas que formarão uma trilogia Hohenzollern, mettendo a ultima peça em scena o grande Frederico.

A obra deve ser representada no verão proximo, em Wiesbaden.

— Cantou-se ha pouco no theatro Principe Affonso, de Madrid, a *Bohème*, de Puccini.

No final do 3º acto, depois do quartetto, quando Marcello, furioso com Musette, corre para ella gritando: *Vibora!* a Sra. Garcia Rubio, que desempenhava a parte de *Musette*, respondeu-lhe exclamando: *Yankee!*

Não se calcula o enthusiasmo que o caso produzio. O publico que enchia o theatro fez uma grande ovação á artista, pedio a marcha de *Cadiz* e entregou-se durante cerca de meia hora a ruidosas manifestações patrioticas.

Hospital Portuguez—E' mordomo da Semana de 5 á 12 do corrente o Sr. Alvaro Arthur dos Santos.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Jaraguá, para Octavio.
De Therezina, para Dr. Olimpio Vaz.
De Belém, para Grio.
Um aviso do Rio, para Pedro.

—

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Manoel Fortunato dos Santos, artista, e Luiza Maria da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Primeira publicação

Bacharel Alvaro Ottoni do Amaral e Maria Luiza Gomes Parente, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Francisco Paula Couceira, residente na freguezia Boa-Vista, e Maria Cavalcante de Queiroz Monteiro, residente na freguezia da Graça, solteiros

Segunda publicação

Alipio Lopes de Lima Barros, viuva, com Maria Alice Barreto, solteiros e residentes na Boa Vista.

João Durães e Rosa Amelia da Silva, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista

Cesario Bruno de Oliveira Saldanha, residente na Boa Vista, e Josepha Maria da Cunha, residente na freguezia da Graça, solteiros.

Gaudioso Ferreira Montarroyos e Maria do Carmo Moraes Carvalho, solteiros e residentes na Boa Vista.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 3 de Junho de 1898

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (O.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	24,º6	758,mm64	15,mm33	66
9 »	25,º4	759,mm76	14,mm72	60
12 »	25,º9	760,mm33	16,mm16	64
3 t.	26,º0	758,mm69	17,mm04	67
6 »	25,º6	759,mm01	17,mm35	70

Actinometro—Observações ao meio dia: Enegrecido, 51º,0. Prateado 36º,4.
Temperatura maxima 26,º25.
Temperatura minima 23,º25
Evaporação em 24 horas ao sol 9,mm4; sombra 3,mm4
Chuva 3,mm4.
Direcção do vento:
SE de meia noite até 9 h. 16 m. da manhã; SSE alternados até 1 h. 00; SSE com interrupções de SE até 2 h. 05 m.; E e ESE alternados até 4 h. 52 m.; SE até 5 h. 23 m.; ESE com interrupções de SE e E até 11 h. 49 m.; SE até 1 h. 30 m. da tarde; SE e SSE alternados até 2 h. 26 m. ESE com interrupções de SE e S até 7 h. 11 m.; SE e SSE alternados até 11 h. 48 m.; SSE até meia noite.
Velocidade media o vento por segundo 8m,70.
Nebulosidade media 0.63

BOLETIM DO PORTO

Dia 3 de Junho

O prea-mar foi as 3 h. 20 m. da manhã, registrando a escala 2m,30.

O baixa-mar foi as 9 h. 45 m. da manhã, registrando a escala 0m,32.

Dia 3 de Junho

O préa-mar foi ás 3 h. 45 m. da tarde, registrando a escala 2,m40.

O baixa-mar foi ás 10 h. 05 m. da taarde registrando a escala 0,m30 m.

O encarregado *Elesbão Ribeiro.*

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 3 de Junho de 1898.

Existiam	509
Entraram	15
Sahiram	4
Existem	520
A saber:	
Nacionaes	489
Mulheres	20
Estrangeiros	11
Total	520
Arraçoados	473
Bons	441
Doentes	30
Louco	1
Louca	1
Total	473

Movimento da Enfermaria

Tiveram alta: Manoel Antonio Ferreira da Silva, conhecido por Azulão e Marcellino Germano.

Tiveram baixa: Antonio Marques da Silva ou Antonio Eugenio, Erminio José Teixeira e Manoel da Costa Bandeira, conhecido por Zezinho.

PERNAMBUCO

Banco Popular

CAPITAL	1.500:000$000
IDEM REALISADO	750:000$000
FUNDO DE RESERVA	650:000$000

BALANCETE

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1898

Activo:		
Accionistas		750:000$000
Letras descontadas		833:190$183
Emprestimos e cauções		2.249:208$530
Diversas agencias		9.367:029$600
Fundos publicos		73:447$500
Mobilia		36:524$330
Diversas contas		351:242$860
Caução da Directoria		30:000$000
Valores depositados		4.965:898$300
Letras a receber		1.638:794$020
Edificio do Banco		159:800$950
CAIXA:		
Em moeda corrente e em conta corrente nos outros Bancos		4.032:819$360
Rs.		24.538:756$440
Passivo:		
CAPITAL		1.500:000$000
DEPOSITOS:		
Contas correntes de movimento	4.595:238$560	
Contas com aviso	3.648:832$130	
Letras a premio	6.875:554$600	15.119:675$290
Diversas agencias		508:208$430
Fundo de reserva		650:000$000
Lucros suspensos		12:231$300
Diversas contas		1.746:256$120
Depositos voluntarios		1.055:719$310
Diversas garantias		3.939:948$490
Dividendos:		
Saldo a pagar		6:683$500
Rs.		24.538:756$440

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de Junho de 1898.

(Assignados). *Manoel C. Leal*, Gerente, *F. Timm*. Contador.

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.500.000
Capital pago	£	750.000
Fundo de reserva	£	600.000

Balanço da Caixa Filial em Pernambuco, em 31 de Maio de 1898

ACTIVO		
Letras descontadas		7:418$660
Letras a receber		3.100:803$970
Emprestimos, contas correntes e outras		640:859$030
Caixa matriz e filiaes		4.269:696$470
Garantias por contas correntes e diversos valores		16:470$000
Diversas contas		230:291$930
Caixa em moeda corrente		2.243:029$800
Rs.		10.508:569$860
PASSIVO		
Depositos:		
Em conta corrente sem juros	1.483:206$530	
Com juros e com prévio aviso	1.453:820$300	
A prazo fixo	1.416:396$350	4.353:423$180
Garantias por contas correntes e diversos valores		16:470$000
Caixa matriz e filiaes		1.938:154$520
Diversas contas		4.194:498$660
Letras a pagar		6:023$500
Rs.		10.508:569$860

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de Junho de 1898.

(Assignados) *W. H. Bilton*, Gerente. *N. J. Harding*, Contador.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 1, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe da clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qual quer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratico das clinicas de Wheeker e Landolt, dá consultos de 1 ás 4 da tarde á rua o imperador n. 63 1º andar. Reside a rua do Paysand Telephone n 183.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C,. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc.

Rua Marquez de Olindan. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Companhia do Beberibe e de novo o Commercio de Pernambuco (jornal)

Uma explicação

O illustre redactor do *Commercio de Pernambuco* disse hontem não poder mais *repisar* a questão do augmento do preço d'agua, e ter questões de *alto interesse publico* a discutir.

E' a pura verdade.

De feito, como foi apresentada a questão no primeiro momento, era para despertar clamor, ter alto interesse publico, depois de discutida e elucidada, como se conhece o illustre redactor, feita a verdade sobre os factos, perdeu todo o alto interesse publico, pelo que elle a abandona.

Para afastar o *censo*, o illustre redactor *inventou*, procurando explicar, o facto de me ter procurado para avisar de que ia discutir a questão do preço d'agua.

E' preciso cuidado com a narrativa, tanto mais quanto o illustre redactor, nesta questão anda incorrecto.

Quando dirigi-me ao Congresso, em primeiro lugar ao Senado, fiz imprimir o requerimento—memorial—afim de facilitar o estudo da questão.

Fiz distribuir o memorial com os senadores e jornalistas.

Aos jornalistas eu pedi que lessem com antecedencia o memorial da justa pretenção da Beberibe, promptificando-me a prestar quaesquer esclarecimentos de que precisassem para bem conhecerem a questão, não hesitando eu em fornecer documentos do archivo da Companhia para que elles podessem averiguar a verdade.

Isto era uma homenagem que eu prestava a imprensa habilitando-a assim a conhecer e a estudar a questão com vagar.

Accrescentei que desejava que a questão não fosse discutida em quanto não fosse apresentada, para não pertubal-a, mas que eu estava prompto para a discussão larga, na época opportuna, como tenho feito.

Ha nada de mais correcto do que isto?

Quando o Dr. Marrocos quiz discutir o negocio veio, cavalheirosamente simplesmente avisar-me, no escriptorio do Beberibe.

O facto de ter me procurado, não para avisar-me só, mas para indagar do que occorria, tomar informações, não o deslustraria, cumpriria uma missão da imprensa, que costuma a exercer pelos seus reporters; e devia confiar em sua reputação.

Nessa occasião expliquei o assumpto. vi desfeitas duvidas em seu espirito, mas debalde procurei entrar na analyse da questão, prestar esclarecimentos, o illustre redactor mostrou-se indiferente, sem articular uma palavra, como quem estava com designio preconcebido—fazer guerra—tendo-se limitado ao que considerou dever de cortezia.

Estaquei em meio de caminho.

Não lhe pedi que escrevesse a favor nem contra, appellei unicamente para os sentimentos de justiça.

Eis a rasão porque o illustre redactor tem sido tão contraditado, S. S. furtou-se a colher informações, repellio-as mesmo, contrariamente ao que é da nobreza da missão da imprensa.

N illustre redactor ainda repete *afigurar em meos escriptos* o preço de 10$000 pela penna d'agua no Rio!

Pelo amor de Deus cite um!

Eis um bom criterio para julgar-se das affirmativas.

Ceciliano Mamede.

Bartholomeu Ferreira Neves retirando-se para a Capital Federal e não podendo pessoalmente despedir-se dos seus amigos e collegas pela presteza de sua viagem e faz pela presente offerecendo seus prestimos naquella Capital.

Recife, 4 de Junho de 1898.

Bartholomeu Ferreira Neves.

SALVE 6 DE JUNHO!

E' neste sublime dia que completa 18 primaveras Mirandolina Ramos Teixeira, e que, regosijado por tão auspiciosa data, cumprimento-a e á seus dignos pais Joaquim José Teixeira e Maria Ramos Teixeira, fazendo votos para que reproduzam-se como este, dias iguaes e por longos annos.

Arthur Moreira.

Novo preço d'agua

A

Pretendia, e estou resolvido, a não manter discussões com anonymos, do contrario seria collocar-me em posição esquerda.

No entretanto, irei prestando *esclarecimentos* sobre o que se for publicando a respeito da Companhia do Beberibe unicamente para evitar tão má orientação na opinião publica.

Um articulista appareceu hontem nas Solicitadas da *Provincia* apreciando a questão que se agita, e toma como thema o seguinte que tive occasião de dizer:

" Como empreza industrial tem ella direito a uma justa remuneração do capital empregado, remuneração tão justa, perante o direito, como do trabalho...."

Commentando diz o illustre articulista "*estou de perfeito accordo*" com este principio, mas chama a attenção para o facto de que o capital realisado pelos accionistas apenas é de 1:500 contos de réis, e então suggere que se recorra aos mesmos accionistas para se obter maior capital para sobrepujar-se as difficuldades, e conclue ter-se arranjado chimica no capital representativo de 4.500 contos de réis.

A questão é a do rendimento para sustentação do serviço em condições normaes, e não de recursos para fazer isto ou aquillo

Quanto maior for o capital que se empregar nas condições actuaes, maior será a difficuldade a vencer.

O capital empregado na Companhia e que tem o direito a ser remunerado não é sómente o dos accionistas, mas o dos credores tambem que estão sem nada receberem de juros, capital de £ 170:000. que, na época em que redigi o memorial correspondia a 7 mil contos de réis.

Quanto ao capital realisado pelos accionistas, nos balanços figura elle pelo seu valor real.

Na Beberibe nunca houve chimica alguma.

Se o capital figurasse por mais, nenhuma incorrecção haveria, bastando attender ao seguinte:

Uma parte do capital foi paga por 50 % mais do que o valor que representa-se como realizado.

Os accionistas nunca receberam a totalidade dos rendimentos, uma parte d'estes era sempre encorporada ao activo, representando lucro accumulado, o qual com justiça devia ser considerado como accrescimo do capital.

Durante 10 longos annos, de 1838 a 1848, emquanto construiam-se as obras, os accionistas estiveram sem receber nenhum dividendo nem lucro de seus capitaes, o que é negocio sério.

Ultimamente já são decorridos muitos annos que estão elles, de nova, sem receberem lucro do seu capital.

Attenda bem a isto o illustre articulista, qual o valor do capital a retribuir.

Assignala ainda a differença entre os valores dos bens da Companhia que estão representados no balanço de 1892 e de 1897.

Colla, no entretanto que o valor das obras da Companhia foi verificado por tres distinctos engenheiros, altos funccionarios publicos, um engenheiro em chefe de uma estrada de ferro, outro hoje vice-director geral do telegrapho, e outro professor, todos estranhos a Companhia, como consta de um parecer impresso.

Segundo os elementos adoptados pelos engenheiros inglezes para avaliações d'essa natureza, as obras da Companhia do Beberibe devem ser estimadas em £ 500:000; e tive occasião de ouvir, eco de opinião autorizada, que pelo menos deviam ser avaliadas em £ 500:000, o que, pelo cambio de hoje corresponde a 10:000:000.

Mas não é este o capital para o que procuro remuneração, mas para o que foi *realmente empregado*.

Ceciliano Mamede.

CIDADE DE S. SIMAO, Estado de S. Paulo 2 de Março.—«Em abono da verdade, e beneficio dos que soffrem, é-me grato declarar que sempre tenho colhido os melhores resultados com o emprego do preparado «Emulsão de Scott» quando o indico. Dr. José Vieira Netto Lemo».

A anemia é um symptoma commum a grande numero de molestias ou estados morbidos. Muitas creanças nascem anemicas ou por fraqueza dos paes, ou por falta do seu proprio desenvolvimento. Depois do nascimento póde estabelecer-se a anemia por falta de nutrição sufficiente; por falta de ar necessario, da luz solar, e mesmo por excesso da temperatura do clima. Muitas causas debilidantes trazem a anemia consigo, taes são os esforços excessivos, intellectuaes e physicos, dores prolongadas, paixões, desgostos continuados da vida, perdas grandes; em fim, ha infinidade de molestias que conduzem á anemia. O meio therapeutico mais seguro são os reconstituintes, e dentre estes acha se hoje provado que nenhum iguala em seus effeitos a «Emulsão de Scott». Do attestado acima ver-se-ha que este medicamento abrange a cura da anemia sob todas as suas variadas formas.

Pindamonhagaba

EU ERA ASSIM

O illustrado Sr. Pedro da Silva Maia Torres, curou-se de asthma com o *Alcatrão de Jatahy*.—Prado.

ILEGÍVEL

Programma

DA FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE A CARGO DA CELESTIAL CONFRARIA DA SANTISSIMA TRINDADE NA IGREJA MATRIZ DE S. JOSÉ

Sabbado 4 do corrente, ao meio dia, fenderão aos ares, uma salva de 21 tiros acompanhada de diversas gyraddolas de foguetes, ao som da excellente banda marcial do Corpo de policia; ás 3 horas da tarde nova salva acompanhada de outras gyrandolas de foguetes.

A's 5 horas da tarde terá lugar o ultimo triduo.

Domingo, ás 4 horas da manhã, rezar-se-ha uma missa em tenção dos devotos que concorreram com suas esmolas para o brilhantismo da festa de Nosso Divino Padroeiro.

A's 5 horas da manhã uma salva de 21 tiros acompanhada de diversas girandolas de foguetes ao som da referida banda marcial annunciarão que é chegado o dia em que a igreja catholica festeja as tres pessoas da SS Trindade.

A's 10 horas da manhã entrará a festa solemne, precedida de tercas, sendo celebrante o Rvm. padre Ananias; ao evangelho occupará a tribuna sagrada o nosso charissimo irmão vigario conego João Evangelista da Silva Castro, finda a qual queimar-se-ha uma outra salva de 21 tiros e diversas gyrandolas de foguetes.

A's 3 horas da tarde sahira em solemne procissão o nosso Divino Padroeiro e os Fundadores da Ordem Trina, ao recolher-se será entoado o Te-Deum Laudamus, occupando a tribuna sagrada o Rvm. padre Dr. Amorim.

Ao gloria queimar-se-ha diversas gyrandolas de foguetes.

A orchestra que acha-se a cargo do nosso cárissimo irmão maestro João Benjamin Alves da Silva, sob a batuta do professor Polycarpo Rosas, executará a missa denominada SS; Trindade, a ouvertura Joanna d'Arc e o Te-Deum Espirito-Santo, sendo os sólos cantados pelos melhores cantores.

A armação acha-se a cargo do charissimo irmão Agostinho Jacome Bezerra Pessoa, e a egreja conserva-se-ha illuminada interna e externamente.

A procissão observará o seguinte itinerario: ruas Vidal de Negreiros, Coronel Suassuna, Largo do Carmo, ruas Estreita do Rosario, Caxias, Livramento, Marcilio Dias e Vidal de Negreiro, a recolher-se.

No dia 6 serão resadas missas por alma dos irmãos fallecidos.

Consistorio da Celestial Confraria da SS. Trindade, 2 de Junho de 1898.

O secretario,
Anacleto Angelo da Silva.

Ao illustre Dr. Constancio Pontual

E' grande e sublime a satisfação que sinto neste momento! E é tal a sua grandeza que não trepido um só instante em em tornal a publica, embora tenha a certeza que vou ferir a vossa reconhecida modestia. Mas... perdoe-me.

Agora leitores, tendo paciencia; acabae de ler estas desanexadas linhas e vereis quanta razão tenho para patentear aqui a minha eterna gratidão ao eximento medico.

— Em 2 de Fevereiro de 1897 uma filha minha, de 6 annos de idade, brincando com um menino de 10 annos, filho de uma familia visinha teve a infelicidade de ser agarrada por este pelo bracinho direito, sendo rodada pelo mesmo e atirada ao chão, continuando o menino a torcer-lhe o bracinho que ficou com ossos completamente esphacelados.

Chamado o medico e amigo Dr. Pontual, que ficou pasmo da precoce barbaridade do menino, fez o primeiro curativo, mas considerou gravissimo o estado da creança.

Passados dias, pedio a assistencia de um operador que declarou, depois de abrir as carnes daquelle bracinho até então perfeito, ser impossivel a cura e que sómente a amputação poderia talvez salvar a vida da creança!

Era grande a nossa consternação!...

O tinir dos ferros que se preparavam confundia-se com os nossos soluços e lagrimas!!!

Era um quadro triste e que não passou desapercebido á commoção do Dr. Pontual que depois de uma pequena pausa disse resoluto ao medico operador:

— Collega, não façamos a amputação agora; vou tentar o ultimo recurso e se não tirar resultado fal-o-hemos depois!

Aquellas palavras produziram em nós o mesmo effeito que produziria a um condemnado á morte que já tendo subido ao patibulo, visse um mensageiro extenuado pelo cançaço agitando um papel e gritando perdão! perdão!

O medico operador tentou convencer o Dr. Pontual de que era completamente impossivel salvar o braço da creança, mas elle sempre firme respondeu-lhe:— Vamos ver.

Foi muito grande a dedicação daquelle apostolo da sciencia, mas crêr é poder

As esperanças foram se acentuando a proporção que iam sahindo diversos fragmentos de ossos até que restava um que media 2 pollegadas e que estava difficultando a completa cura.

Para extrahil-o o Dr. Pontual convidou o intelligente operador Dr. Arnobio Marques que se admirou do brilhante resultado obtido em tão difficil curativo.

Depois de 1 anno e 4 mezes de tanta paciencia e dedicação acaba o Dr. Pontual de entregar minha filha completamente curada e sem o menor defeito!!

Dizei-me leitores vós, se sois paes de familia que amaes vossos filhos, senão dareis publicidade á um facto deste?!

Não desejarieis que elle figurasse como um padrão de gloria, na historia da vida medica daquelle Dr.

De certo que farieis como eu.

Estou portanto satisfeito e alimento a esperança de que o Dr. Pontual me desculpará por offender desta maneira a sua reconhecida modestia.

Recife, 4 de Junho de 1898.

Carlos A. Barbosa.

Empreza de Illuminação a Gaz

AO PUBLICO

Não podendo continuar o systema da cobrança das suas contas por gaz consumido, avisa que d'ora em diante devem as mesmas ser pagas mensalmente, conforme a clausula 19.ª do contracto; fica assim resolvido que os cobradores não voltarão mais depois da entrega das mesmas para recebel-as, podendo, entretanto, ser pagas no escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 55, dentro do prazo de tres dias depois da mesma entrega.

Para evitar-se reciprocos embaraços, o Sr. Manoel Gitirana (nosso cobrador auxiliar) procurará ainda mais uma vez receber ditas contas e toda aquella que não for paga nestas condições, ficará o consumidor sujeito a ser retirada a communicação do gaz immediatamente.

Assim procedendo, tem esta empreza em seu favor o preço actual do gaz, que lhe está dando graves prejuizos.

Recife, 3 de Junho de 1898.

Samuel Jones,
Gerente.

O Journal des Connaissances médico chirurgicales em um artigo sobre o *Pó de Rogé*, de citrato de magnesia, como purgante, diz o seguinte:

"Uma experiencia de cinco annos feita na maior escala possivel, confirmou a opinião do Sr. Soubeiran e a academia de Medicina. O citrato de magnesia popularisou-se com uma rapidez e generalidade bem raras na historia da therapeutica; e a opposição a esses medicamentos que o capricho da moda sustenta por algum tempo para deixal-os depois cahir n'um justo esquecimento, o *Sal de Rogé* se propaga cada vez na pratica da arte, e vê sua legitima reputação se confirmar de mais a mais".

Não se deve acceitar os vidros que não tiverem sobre os rotulos o endereço: 19, rua Jacob, Pariz.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de Junho de 1898

Não houve cotação.

Presidente,
Candido C. G. Alcoforado.

O secretario interino,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com as taxas de 7 1/16 e 7 1/8 d, sobre Londres a 90 d/v, realizando-se pequenos negocios, elevando-se mais tarde para 7 3/16, effectuando-se tambem limitadas negociações a este ultimo algarismo.

Letras particulares e bancarias repassadas foram negociadas 7 3/16.

Rio abriram: a 7 1/8 e de tarde a 7 1/4, firme.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Branco, por 15 k. nominal	6$000 a 6$800
Somenos, por 15 k. »	4$800 a 5$000
Mascavado, » »	$ a 4$000
Bruto, » »	3$800 a 4$200
Retame, » »	3$200 a 3$600

Aguardente de 20 gráos a 1$400 a canada.
Alcool de 38 gráos 3$200 a canada.
Alcool de 40 gráos a 3$400 a canada.
Mel, por pipa 90$000.

Para exportação

ALGODAO

Cota-se a 15$000, sem constar negocio.
Bagas de mamona a 4$600 os 15 k.
Caroços de algodão 800 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, vendas	1$400
Refugos	$924
Verdes, venda	$900

MEL

Cota-se nominal a pipa	120$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 340$000 á 360$000 nominal.	

AGUARDENTE

Por pipa, nominal	a 190$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento	a 170$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento	a 440$000
Refugos 50$ e cordeirinho	a 10$000
Solla o meio nominal de 8$500	a 11$500
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	a 20$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de 72$000	a 78$000
Cera de carnaúba 15 kilos, vendas	14$000 a 24$000
Farinha de mandioca, o sacco de	13$000 a 14$000

MILHO

Cotamos o kilo,	a $210

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 3 DE JUNHO DE 1898

A. Rapaso & Moraes.—4 caixas com medicamentos.

Joaquim Gonçalves & C.—3 caixas com tecidos de algodão.

Neves pedrosa & C.—6 caixas com palitos para dentes e 9 caixas com bagas de sabugueiro.

Benito Souza & Ramos.—100 caixas com batatas.

Manoel Colaço & C.—3 caixas com oculos e diversas miudezas.

Pedro Antonio da Rocha.—3 caixas com parafina em massa.

Dias Loureiro & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

Albino Amorim & C.—4 caixas com tecidos de algodão.

Pereira Faria & C.—2 grades com chá da India.

Alves de Britto & C.—2 caixas com papel forrado de panno e 6 fardos com tecidos de algodão.

Manoel Joaquim Ribeiro & C.—6 caixas com linhas de algodão.

Eugenio Letier.—1 barril com cognac e 5 bordalezas com vinho não especificado.

H. R. Shosts.—1 pacote com objectos para jogo.

W. J. M. Murtrice.—1 pacote com roupa feita.

J. A. Maia e Silva.—1 caixa com medicamentos.

Francisco de Azevedo & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

Manoel Colaço & C.—2 caixas com obras de Flandres, cordas de tripa e lamparinas

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—120 fardos com papel para embrulho, 25 saccos com courinhos, 25 saccos com pimenta negra e 20 caixas com canella.

Balthazar Menezes.—1 caixa com tecidos de algodão.

Machado & Pereira.—17 caixas com tecidos de algodão.

Henry Forster & C.—2 caixas com 2 pianos.

Mendonça Primo & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

Franscisco Antonio Beiró.—1 caixa com chapéos de palha.

Francisco de Azevedo & C.—1 caixa com casimira de lã.

Companhia M. de Phosphoros.—6 barricas com róxo-rei.

Guerra & Fernando.—5 barris com vinho não especificado.

Silva Pinto & C.—10 pacotes com madapolão.

Narciso Maia & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico BLENOL Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; **E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ, ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL : especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, medio para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessarios indispensavel em todas as casa

Deposito na Companhia de Drosga Rua do Marquez de Olinda, 24.

HYGIENE DO ROSTO

LINDACUTISOU OU O THEZOURO DA BELLEZA

LINDA CUTIS— é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos signaes e a mór parte das **manchas da pelle,** communicando á ... e a todo o corpo uma delicada **brancura.**

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram: caspa vermelhidão, brotoeja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixa o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santo, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas a' rua Marquez de Olinda 24

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henriqu E. N. Santoe, unico especifico para estas doenças. Apos seu uso regular as febres desapparecem de uma vez

Brandão & C.—2 caixas com obras de ferro.

Braz Silva & C.—6 barris com oleo de petroleo.

Max Drechslor.—6 barris com vinho não especificado.

Agostinho Santos & C.—6 caixas com tecidos de algodão.

W. S. Blacker.—1 caixa com cartazes.

Victorino Silva & C.—4 pipas com vinho não especificado.

Antonio Rodrigues Soares.—3 caixas com cintos e galões de algodão.

Herdeiros Bowman.—2 barricas com tubos de ferro.

Castro Lemos & C.—15 fardos com papel para escrever.

F. Ennes Barbosa.—2 caixas com azeite de oliveira e massa de tomate.

Luiz Ferreira & C.—10 barris com pregos de ferro.

Oliveira Bastos & C.—2 caixas com botões de madeira, espelhos e meias de algodão.

EXPORTAÇAO

DIA 4 DE JUNHO DE 1898

Para o exterior

— No vapor nacional Bragança, para Liverpool, carregaram:

Blackburn & C., 3330 saccos com 249750 kilos de assucar mascavado e 1275 ditos com 89250 ditos de caroços de algodão.

— No vapor inglez Schoiar, para Liverpool, carregaram:

J H. Boxwell Nephen & C., 47 saccos com 3183 kilos de cera vegetal.

— No vapor inglez Eoro, para Southampton, carregaram:

A. Irmãos & C., 300 saccos e 4 barricas com 22840 kilos de assucar branco e 115 saccos com 9644 kilos de algodão.

Para Hamburgo, carregou:

Landy Brothers, 50 barricas com 7000 kilos de borracha.

Para o Porto, carregaram:

P. Alves & C., 5 barricas com 270 kilos de assucar branco e 3 barris com 132 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor nacional Itaúna, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

V. da Silveira & C., 220 saccos com 16500 kilos de assucar branco

Para Porto Alegre, carregou:

A. Joaquim Fernandes, 2 caixas com 200 kilos de cartas para jogar.

Para Paranaguá, carregou:

Thomaz Beltrão, 1400 saccos com 84000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional S. Salvador, para Bahia, carregaram:

A. Cruz & C., 4 pipas com 1900 litros de vinhos de fructas.

Para Victoria, carregaram:

P. Pinto & C., 28 pipas com 16800 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 20 pipas com 11800 litros de alcool.

E. Cardoso & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

A. C. Moreira Dias, 3000 mangas fructas.

— No vapor nacional Beberibe, para Natal, carregaram:

Parente Vianna & C., 500 saccos com 21000 kilos de farinha de mandieca.

— Na barcaça Elizabeth, para Macáo, carregaram:

e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria.

Deposito na Companbiade Drogas.
Rua Marquez de Olinda n. 24

Peitoral de Cambarà

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as imitações e falsificações O verdadeiro traz a firma do autor, J. Alvares de S. Soares e sua marca industrial no rotulo que circua a rolha e gargalo de cada frasco.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o.

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira
E em todas as boas pharmacias.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogades n. 10.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depuratvo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommottidas da terrivel molestia beriberi.

toda e qualquer explicação que for precise acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo pós vipatica, erupções de pelle, cancros e cancro senereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas tobrucos, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas fistulas, empingens, daltroses annos e manchas napelle, bobas e bobões sarnas, catarrhos quaesquer molestiase da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir na molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dar

Castro Lemos & C., 15 caixas com 375 kilos de sabão...

Castro Lemos & C., 15 caixas com 375 kilos de sabão, 2 barris com 90 litros de vinhos de fructas, 1 lata com 20 kilos de phosphoros e 6 caixas com 36 litros de genebra.

E. Silva, 12 barricas com 1293 kilos de assucar branco.

Oliveira & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado e 20 ditas com 1335 ditos de assucar branco.

— Na barcaça Louquinha, para Natal, carregou:

Ulysses P. de Leon, 300 saccos com 12600 kilos de farinha de mandioca.

— Na barcaça Carauana, para Maceió, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 130 caixas com 3250 kilos de sabão, 50 ditas com 750 ditos de sabonetes e 30 ditas com 150 ditos de velas.

— Na barcaça D. Amelia, para Villa da Penha, carregaram:

Parente Vianna & C., 300 saccos com 12600 kilos de farinha de mandioca.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Junho

RENDA GERAL

Do dia 1 á 3	139:292$562	
Idem do dia 4	49:529$463	
		188:822$025

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 3	11:331$981	
Idem do dia 4	6:894$964	
		18:226$945
		207:048$970

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Junho de 1898.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Junho

Desde o dia 1 á 3	22:257$052
Idem do dia 4	5:941$527
	28:198$579

RECIFE DRAINAGE

Mez de Junho

Desde o dia 1 á 3	148$334
Idem do dia 4	$
Total	148$334

ALTERAÇOES DA PAUTA

VALORES DAS MERCADORIAS SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO

Semana de 6 á 11 de Junho de 1898

Algodão em rama kilo	$950
Borracha de leite de mangabeira (kilo)	3$500
Couros seccos espichados, kilo	1$400
Ditos seccos salgados, kilo	1$400
Pelles de cabra em cabello, cento	280$000

Alfandega do Pernambuco, 4 de Junho de 1898.

Os conferentes,

(Assignados).

J. M. G. Alcoforado.
Dr. J. L. Camara.

Mercado Publico de S. José

Rendimento do dia 3 de Junho de 1898

Entraram:

41 bois, pesando 6.382 kilos.	
167 kilos de peixe a 100 rs.	16$700
21 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	6$300
60 meias columnas a 600	36$000
18 barracas grande dentro do gradil a 1$000 rs.	21$600
1 cargas com gallinhas a 1$000	1$000
cassuás com gallinhas, a 1$000 rs.	$
16 cargas com fructas a 600	9$600
73 compartimentos com farinha ou cereaes a 500 rs.	36$500
10 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 1$200	12$000
85 logares a 500	42$500
16 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000 rs.	32$000
7 compartimentos com suinos a 1$500	10$500
9 compartimentos com fressuras a 1$200 rs.	10$800
28 compartimentos com fazendas, a 5$000	140$000
23 compartimentos com comidas a 500	34$500
36 compartimentos com verduras a 600	21$600
105 cargas com farinha, a 1$000	105$000
9 compartimentos com carne secca a 3$000	27$000
64 talhos a 3$000	192$000
	755$600
Rendimento de 1 a 2	1.464$600
Somma	2.220$200

PREÇOS DO DIA

Carne 1$200 a 400 rs.
Suino 1$200 a 1$000 rs.
Carneiro 1$500 a 1$200 rs.
Farinha 1$400 a 800 rs.
Milho 1$500 a 800 rs.
Feijão 3$000 a 2$500 rs.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4

New-York—14 e 1/2 dias, vapor inglez "Coleridge," de 1643 toneladas, commandante F. Salter, equipagem 43, carga varios generos; a Blackburn & C.

Cardiff—60 dias, barca norueguense "Amor," de 395 toneladas, commandaetn Aw. N. Coegh, equipagem 10, carga carvão; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor inglez "Coleridge, commandante F. Salter; carga varios geners.

Barbados—Lugar inglez "Granada," commandante F. Gordren; em lastro.

VAPORES A SAHIR

Mez de Junho

S. Salvador, do norte, a 5.
Scholar, de Liverpool, a 5.
Nile, do sul, a 6,
Itabira, do sul, a 6.
Itatiaya, do sul, a 7.
Ebro, do sul, a 7.
Alagôas, do sul, a 8.
Galileu, do sul, a 9.
Thames da Europa. a 9.
Camocim, do sul, a 10.
S. Francisco, do norte, a 10.
Rio de Janeiro do sul, a 11.
Itaparica, da Europa, a 12.
Manáos do norte, a 12.
Portugal do sul, a 12.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Festa de Nossa Senhora do Carmo

Achando-se proximo o dia em que se tem de realizar como de costume, a festa da Santissima Virgem do Carmo, a qual é precedida de sua novena preparatoria; tendo a Communidade Carmelitana desta cidade até o presente, sustentado com penosissimos esforços uma grande e dispendiosa obra em toda a Igreja e Convento do Carmo, e, sendo-lhe totalmente impossivel por mais essa razão dar por si o devido esplendor a tão augusta solemnidade supplica, pois, encarecidamente á todos os fieis que como sempre concorra com seu piedoso obulo, para cujo fim sahirá uma commissão de religiosos a recebel-o particularmente, afim de poder-se elevar á maior sublimidade o tributo de gratidão, devido á Santissima Virgem do Carmo.

O Provincial,
Frei *Marianno Gôrdon.*

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Moletias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.

Consultas de meio dia ás [illegible] horas

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildefonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento de *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)
Consultas de 11 a 1 hora.
Residencia a rua da União n. 29

Peitoral de Cambarà

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, recebido directamente do fabricante em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho,

Aviso

que de Maio em diante custa mais 500 rs. o milheiro de cigarros desfiados, visto a grande alteração do preço do papel especial que recebi que são fabricados estes cigarros.

FABRICA MINHA ESPERANÇA.

Vallonguinho

CURA DE ASTHMA!!

O Sr. Affonso Lucio Franco, soffreu durante muitos annos pelo alcatrão e jatahy, de H. do Prado.

Thesouro Homoeopathico

OU

Vade-mecum do Homoeopatha
DO
Dr. Sabino

SEXTA EDICÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homoeopathica do Dr. Sabino, rua Barão da Victoria n. 43.

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accupirá a chamados, e dar á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Drogaria e Pharmacia Conceição

A Raposo Moraes acabam de importar da fabrica, em Pelotas uma partida do **Peitoral de Cambará**, de Souza Soares, remedio sem rival para as tosses simples, bronchiticas, laryngeas, asthmaticas coqueluches e pulmonares, que veudem por, atacado e a varejo.

Rua Marquez de Olindan. 61.

Olinda, do norte a 17.
Liguria da Europa, a 18.
Minho, da Europa a 18.
Inventor, de Liverpool a 18.
Magdalena, do sul, a 19.
Olbers, de New-York a 20.
Jaboatão, do norte a 20.
Danube, da Europa a 23.
Oravia, do sul, a 25.
Rosario de Geuova, a 26.
La Plata, do sul a 28.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Junho

Rio e esc. S. Salvador, a 5 as 4 h.
Southampton e esc. Nile, a 6, as 12 h.
Southampton e esc Ebro, a 7, as 4 h.
Manáos e esc. Alagôas, a 8, as 4 h.
B. Ayres, e esc. Thames, a 9, as 12 h.
New-York Galileu, a 9, as 12 h.
Genova e esc. Rio de Janeiro, a 11, as 4 h.
Ceará e esc. Beberibe, a 11 as 4 h.
Rio e esc. Manáos, a 12, as 4 h.
Bordeaux e esc. Portugal, a 12 as 12 h.
Rio e esc. Olinda, a 17, as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. Minho, a 18 as 2 h.
Southampton e esc. Magdal., a 19 as 4 h.
Bahia e Rio Olbers, a 20, ás 12 h.
Buenos-Ayres esc. Danube, a 23 as 12 h.
Plymouth e es. Oravia, a 25 as 12 h.
Santos e esc. Oravia a 25 as 12 h.
Santos e esc. Rosario, a 26, as 4 h.
Southampton e esc., La Plata, 28 as 4 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE TERRA NOVA
Escuna ingleza Nelly.
Barca ingleza H. Isabel.
DE MONTIVIDÉO
Patacho inglez Nora Wiggins.
DO PORTO
Lugar portuguez Horacio.
DE PELOTAS
Palhabote nacional Aurora.
Patacho nacional Primeiro.
DE SWANSEA
Escuna norueguense Saron.
DE CARDIFF
Barca norueguense Sultana.
Barca norueguense May.
Barca norueguense Ocean.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Itaúna, varios generos.
Barca nacional Iracema, varios generos.
Barca nacional Rio Carmo, sal.
Vapor inglez British Prince, varios gener.
Barca norueguense Alliance, carvão.
Barca norueguense V. da Gama, carvão.
Barca norueguense Dany, carvão.
Barca norueguense Sonora, carvão.
Barca norueguense Alexandra, carvão.
Barca norueguense Hestea carvão.
Barca norueguense Favorit, carvão.
Barca norueguense 17 de Maio, carvão.
Barca norueguense Carlo Hasted, carvão.
Barca norueguense Amor, carvão.
Barca ingleza Santon, varios generos.
Galéra norueguense Ellida, carvão.
Lugar inglez Stella, bacalhão.
Lugar inglez Nora Wiggins, var. generos.
Palhabóte nacional Euclydes, sal.
Patacho nacional Joven Irene, var. gener.
Patacho nacional Marinho VI, xarque.
Patacho nacional Julieta, xarque.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho allemão J. M. Buuck, lastro.

ILEGIVEL

Peitoral de Cambará

Chegou á Companhia de Drogas Productos Chimicos, directamente da fabrica, uma partida do poderoso remedio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, escarros de sangue etc., o acreditado **Peitoral de Cambará** de Souza Soares.

Vendas em porção e a varejo.

O gerente,
José Gervasio de Amorim Garcia

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica
DA
Faculdade de Direito do Recife

CLINICA MEDICA

Consultorio:—Largo do Corpo Santo n. 6 de 1 ás 3 horas da tarde.
Gabinete do lado posterior.
Residencia:—Parnamerim. — Defronte da Estação.—Telephone n. 27.
Os chamados podem ser dirigidos para Consultorio ou para a residencia.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:
Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:
Rua Larga do Rosario n. 26 —1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá Consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre—Magdasena.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande pidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais, uma vez demonstrou a sua efficacia; poi no principio dos primeiros symptomas a bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos

Nos casos de febre amarella e effeito o admiravel, apresentando phenomenos maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipelosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de darto com feganoreur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos digníssimos medicos que pesejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos do que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.
De um a trez annos, 15 gottas
De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.
Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Alfredo Ferreire, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.
Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.
Para qualquer inormação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.
Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não asssignado.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Largo do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e residu no Entroncamento n. 1.
Telephone n. 292.

Pharmacia e Drogaria Barth-olomeu

O proprietario deste acreditado estabelecimento communica á sua numerosa freguezia e ao publico em gera que recebeu da fabrica em Pelotas, Rio Grande do Sul, uma partida do

Peitoral de Cambará
DE
J. ALVARES DE SOUZA SOARES

o mais reputado dos remedios para as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, tuberculoses, etc

Vendas em porção e etalho.
Rua Lara do Rosario n.34
A P. Braga Guimarães

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar. Reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.
Telephone n. 190 na Residencia

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.
Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar
Telephone n. 245.
Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar
Telephone 365

Dr. Alfredo Gasper

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.
Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora.
Telephone n. 200.

Santa Catharina

EU ERA ASSIM

A Exma. Sra. D. Francisca Candida Machado, do Desterro, curou-se de antiga bronchite com *Alcatrão e jatahy*.—Prado.

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.
Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 12 ás 2 horas da tarde,
Residencia; em Fernandes Vieira n. 7.
Telephone: n. 387.
Chamados: a qualquer hora.

EDITAES

Secretaria da Instrucção Publica, 31 de Maio de 1898

EDITAL N. 15
Prazo de 60 dias

Faço saber de ordem do Dr. Inspector Geral, ás professsoras Julia Ayres de Almeida Freitas e Benigna de Brito Mello, nomeadas por acto de 28 do expirante, do Dr. Governador do Estado, para reger a cadeira de ensino mixto do Prata, em Bom Conselho, ficando sem effeito sua anterior designação para a de Jatobá de Boa-Vista; a segunda por acto de 30 do mesmo mez, para esta ultima cadeira, que lhes fôra marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital, para tirarem seus titulos e assumirem o exercicio das respectivas cadeiras.

O Secretario,
Pergentino S. de A. Galvão.

Recebedoria do Estado

Edital n. 36

O administrador faz publico aos interessados que, no prazo de 30 dias uteis contados do 1.º de Junho proximo vindouro, será arrecadado á bocca do cofre o imposto da decima urbana de todas as freguezias do municipio do Recife relativo ao segundo semestre do exercicio de 1897 a 1898.

Recebedoria do Estado 30 de Maio de 1898.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 4 de Junho de 1898.

Por esta Directoria se faz publico aos Srs. Contribuintes de impostos e das freguezias do municipio do Recife, que recebe-se sem multa os referidos impostos até o dia 30 do corrente mez; findo esse prazo começará a ser procedida a cobrança com a multa respectiva até 31 de Julho depois; do que serão remettida para Juizo as contas que não tiverem sido pagas nos prazos supra indicados.

Os referidos impostos serão cobrados de accordo com a lei n. 166 do orçamento em vigor.

O sub-Director,
José Vicente Ferreira S. Junior.

Secretaria da Instrucção Publica, em 28 de Maio de 1898

EDITAL N. 14
Prazo de 60 dias

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, aos professores Bononio Rosa de Lima Leal e Caetano Francisco Durães, nomeados por acto de 26 do corrente do Dr. Governador do Estado, o primeiro para reger a cadeira de ensino primario de Boqueirão, em Cabrobó, o segundo para a de S. Bento, em substituição a José Calazans. Rufo Duarte que falleceu, ficando sem effeito a nomeação do mesmo professor Durães para a cadeira de Boqueirão; que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital, para assumirem o exercicio das respectivas cadeiras.

O Secretario,
Pergentino Saraiva d'A. Galvão

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.—Em 4 de Junho de 1898. —1.ª Directoria—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que fica aberta, por espaço de oito dias, contados da data deste edital, concurrencia, afim de serem apresentadas propostas, devidamente selladas, em cartas fechadas, para o fornecimento durante o trimestre de Julho e Setembro do corrente anno, de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, mediante as condições abaixo estipuladas.

1.ª

Cada proponente deverá apresentar sua proposta em carta fechada, devidamente sellada, datada e assignada, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, juntando o conhecimento da caução provisoria da quantia de 2:0$000. que depositará no Thesouro do Estado, perdendo o direito a restituição dessa quantia se, acceita a sua proposta e convidado para assignar o contracto, a isso se recusar.

2.ª

O contractante é obrigado a fazer o fornecimento com generos sãos, de boa qualidade e crús, mencionados nas respectivas tabellas, de accordo com o Regulamento da Casa de Detenção de 18 de Março de 1885.

3.ª

Quanto as rações como dietas serão entregues na porta do estabelecimento, um empregado ou empregados encarregados pelo administrador de as receber, não sendo permittido ao contracto ou aos seus representantes ter ingresso ao estabelecimento.

4.ª

O numero das rações e suas qualidades serão exigidas do contractante por meio de um vale assignado pelo administrador e os das dietas por meio de um outro vale assignado pelo medico.

5.ª

As rações e dietas recusadas pelo medico por sua má qualidade, serão de prompto substituidas pelo contractante sob pena de uma multa de 100$000 quando não o faça. sendo neste caso a substituição feita a sua custa pelo administrador do estabelecimento e descontado seu valor além da multa.

6.ª

O contractante é obrigado á fornecer independete de indemnisação o brabante necessario para formular as rações de carne, bacalháu, torrador e moinho para café

8.ª

O contractante não poderá receber a importancia do fornecimento feito no mez anterior, sem que tenha pago o respectivo sello.

8.ª

Para garantias das multas e da boa execução do contracto, que será assignado dentro de tres 3 dias a contar daquelle em que for acceita sua proposta, o contractante recolherá aos cofres do Thesouro a quantia de 1:000$000. em dinheiro ou apolice da divida publica federal ou estadoal.

O directoa,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 24 de Maio de 1898. — 1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 faço publico os editaes abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias o officio de tabellião do publico e os de partidor e contador e curador e partidor e distribuidor do municipio de Cabrobó.

O director.
Affonso V. de Medeiros.

Copia.—Edital.—O Dr. José Francisco de Moraes e Silva, juiz de direito do municipio de Cabrobó, Estado de Pernambuco, por nomeação legal etc:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que na fórma da lei n. 3322 de 14 de Julho de 1887, art. 1.º são postos em concurso com o praso de 30 dias á contar da data da affixação do presente edital, os officios de 1.º e 2.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime civel, privativo de orphãos, auzentes, capellas e residuos, do jury e execuções deste municipio, creados por Decreto de 30 de Janeiro de 1834 e annexado pelo Decreto de 11 de Abril de 1891, os quaes officios se acham vagos em virtude de renuncia do serventuario vitalicio, Antonio José de Andrade, convida por tanto aos pretendentes a serventia vitalicia dos referidos officios, a apresentarem-se dentro do referido praso, com seus requerimentos datados e assignados por si ou seus procuradores e acompanhados ao exame de sufficiencia de do portuguez e arithmetica até a theoria dos proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2556 de vinte e seis do Setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda os provisionados, os serventuarios de officios de igual noturezo; e de exhibir folha corrida, os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva; e finalmente que a certidão de idade só é exigido, quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que na falta de certidão de baptismo, póde idade ser provada por outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado no logar mais publico desta cidade e publicado pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta cidade de Cabrobó, aos 28 de Abril de de 1898.

Eu, Cypriano Gomes de Sá Quirino, escrivão interino do jury o escrevi.

José Francisco de Moraes e Silva.

E mais se não continha em dito edital, que fielmente para aqui copiei do proprio original; ao que me reporto e dou fé.

Cidade de Cabrobó 20 de Abril de 1898.—O escrivão interino do jury, Cypriano Gomes de Sá Quirino.—Certidão.—Certifico que affixei na porta do edificio onde funcciona o Conselho Municipal. O referido é verdade dou fé.

Cabrobó 2 do Maio de 1898.—O official de justiça, João Rodrigues dos Santos. Em tempo, affixei nesta data.

Copia.—Edital.—O Dr. Jose Francisco de Moraes e Silva, juiz de direito do municipio de Cabrobó, Estado de Pernambuco por nomeação legal etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no prazo de 30 dias á contar da data da affixação do presente, se acham em concurso as serventias vitalicias dos officios de partidor e contador partidor e distribuidor deste municipio, creados pela lei n. 594 de 29 do Maio de 1861, para cujos provimentos deverão os concurrentes instruirem suas petições com o curso de exame de sufficiencia certidão de idade, certidão do exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, attestado medico de capacidade physica, e quasquer outros documentos que julgarem conveniente para prova da capacidade profissinal nos termos do art. 210 do Decreto n. 3420 de 20 Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Cabrobó, aos 28 de Abril de 1898.

Eu Cypriano Gomes de Sá Quirino, escrivão interino do jury o escrovi.

José Francisco de Moraes e Silva.

E nada mais se continha em dito edital o qual bem e fielmente para aqui copiei do proprio original; ao que me reporto e dou fé. Cidade de Cabrobó, 30 de Abril de 1898.

O escrivão interino do jury, Cypriano Gomes de Sa Qairino.

Certidão.—Certifico que nesta data affixei na porta do edificio onde funcciona o Concelho Municipal o edital constante da presente cópia. O referido é verdade do que dou fé.

Cabrobó 2 de Maio de 1898.—O official de Justiça, João Rodrigues dos Santos.

O Dr. José Francisco de Góes Cavalcante juiz de direito deste municipio de Palmares. Estado de Pernambuco. em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, pelo cidadão Wenceslao Ferreira Tavares Lima e D. Maria da Penha Lima e Silva, proprietarios do engenho Penderaca deste municipio, o qual divida-se ao norte com os engenhos Cameron e Almirante; ao sul com o engenho Cousseiro e a propriedade Mutuns; a léste com os engenhos Tuyuty, ex-Aratinga, Sympathia, ex-Viola e Barra do Dia; e a oeste com o rio Una, me foi requerido que precisando demarcar o dito seu engenho Penderaca, fossem citados por editaes com o prazo de 30 dias, na forma do art. 4.º § 1.º do Decreto n. 720, de 5 de Setembro de 1890 os herdeiros continantes seguintes: D. Luiza Marcellina Pedrosa de Mello, por si e como tutora de seus filhos menores, José Piauhylino Pedrosa de Mello Filho, D. Maria Joaquina Pedrosa de Mello, D. Isabel Pedrosa de Mello e D. Francisca Pedrosa de Mello, residentes no municipio do Bonito; Dr. Ignacio Americo de Miranda, residente no municipio do Brejo; Antonio Luiz Sucupira, residente no municipio do Cabo; Antonio Evaristo da Rocha Netto e José Candido de Leão, residentes no municipio de Agua Preta; Sebastião Alves da Silva Filho, Joaquim Monteiro da Cruz e Luiz Ferreira Gomes da Silva, residentes na cidade do Recife, para na primeira audiencia desje juizo, depois de decorrido o prazo do presente, se louvarem e com os supplicantes Wenceslão Ferreira Tavares Lima e D. Maria da Penha Lima e Silva, em agrimensor e arbitradores que demarquem os limites do referido engenho Penderaca, ficando logo citados para todos os termos da causa, até final execução, sob pena de revelia.

Faço mais saber que as audiencias deste juizo são nos dias de sexta-feira, ás 11 horas do dia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume, lavrando-se a respectiva certidão.

Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos 23 de Maio de 1898.

Eu, Hermelindo de Almeida Alcoforado, escrivão, o escrevi.—José Francisco de Góes Cavalcante.

Estava legalmente sellado.

E nada mais se continha no edital acima, mui bem e fielmente copiado do proprio original, dou fé.

Palmares, 23 de Maio de 1898.

O escrivão,
Hermelindo de Almeida Alcoforado.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 18 do corrente e á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das seguintes obras:

Reparos da ponte do Engenho de Meio na estrada de Penderama, orçados em 3:841$000;

Reparos da cadeia da cidade de Gloria de Goyaz orçados em 1:997$134;

Reparos da ponte do Engenho Traniche sobre o rio Pirapama, no Cabo, orçados em 2:574$748.

As propostas devem ser escriptas por extenso sem rasura emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se recentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que ja tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além a idoneidade exigida para a Direcção das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondencia a 5% do valor da obra importancia que, se fôr escolhida a sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a esso caução o contractante preferido que, convida o para assignar o contracto, o isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção dessa Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 2 de Junho de 1898.

O director
M. Brunet.

Edital

Alfandega de Pernambuco

GUARDA NACIONAL

De ordem do Illustre Sr. Inspector d'esta Repartição convido os Srs. officiaes da guarda nacional da comarca de Ouricury n'este Estado abaixo nomeados, a virem pagar os emolumentos a que estão sujeitas suas patentes.

Alferes

Roberto Rodrigues de Carvalho.
Thimoteo Braziliano de Araujo.
Virgolino Ortelino de Souza.
Joaquim Alves de Souza Granja.
João Alves Feitosa.
Antonio Nogueira da Silva.
Alexandre Galdino de Araujo.
José Salustiano Lopes Gomes.

Senentes

Horenio Rodrigues da Silva.
Evaristo Ribeiro de Araujo.
Olympio José Gomes.
Maruniano Braziliano de Araujo.
Luiz Pereira da Costa.

Capitão

José Torres Leite.
Ernesto Correia de Mello.
Theodulpho Lopes de Siqueira.
Suetonio Lopes de Siqueira Camucé.
Sebastião Manoel Lins.

Major

Carlos Adolpho de Avellar Alcheroz.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, em 2 de Junho de 1898.

O chefe,
Antonio Leonardo de Menezes Amorim

Secretaria da Instrucção Publica em 4 de Maio de 1898.

EDITAL N.
Prazo de

De ordem do Dr. Inspector Geral, faço saber a professora Nympha Muniz Tavares, nomeada por acto de 2 do corrente, do Exm. Dr. Governador do Estado, para a cadeira mixta de Carnahybas, no municipio de Flores, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital, para tirar seu titulo e assumir o exercicio dd suas funcções.

No impedimento do secretario.

O 1. official
João B. Fox.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 2.ª PRAÇA

Por esta inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 6 do corrente á porta desta Alfandega, se levará em 2ª praça de arrematação as mercadorias abaixo especificadas, livres de direitos e no estado em que se acharem.

Armazem n. 4

Marca: AJM n. 853, 1 caixa com 90 chapéos de palha de arroz enfeitados no valor de 1:200$000.

BP&C, cjm diamante P.PS ao lado, n. 5815, 1 caixa com 1 kilo de livros brocados e 3,100 grammas de typos com emblemas.

BA, n. 22, 1 caixa com manteletes de merinó de lã enfeitados de vidrilhos creadas de seda, pesando liquido 7 kilos, no valor de 350$000.

Idem, n. 2, 1 caixa com 60 kilos de perfumaria e 2 kilos de molduras de madeira envernisada.

GRD, ns. 1 e 2, 2 garrafas com 103 kilos liquido de chá da India.

G&F, n. 2187, 1 caixa com 44 chapéos de palha de arroz simples, 6 toucas de seda enfeitadas, 4 ditas de tecido de algodão idem, 29 armações de chapéo do sol, 8 kilos de flores artificiaes, 800 grammas de obras de vidrilho, 630 ditas de filó de seda, 1 prensa de copiar, 13 520 grammas de fitas de seda.

FDB. n. 6133, 1 caixa com 34 kilos de enveloppes impressos para cartas, 145 kilos de cartões para photographia com impressão, 25 kilos de cartões cortados para visita e 12 kilos de obras não classificadas de papelão.

MCL, n. 1555, 1 caixa com 21 chapéos de sol, de seda simples, 6750 grammas de tecidos não especificados de seda, 6 kilos de manteletes de panno de lã enfeitado, 4400 grammas de ditos de seda bordados e 3950 ditos de ditos de renda de seda enfeitados

C&C, cjm SGM, n. 3799, 1 caixa com 66 chapéos de tecido de seda enfeitados para creança, 52 ditos de palha de arroz enfeitados, 12 ditos de tecidos de seda idem, 72 ditos de palha de arroz simples, 24 bonets de tecido de seda simples, 9 kilos de castiçaes de cobre e sem ligas, 2½ de escovas de cabello para metaes, 2 kilos de bijoutim, 2½ de canivetes para pennas, 360 grammas de bijoutim de aço, 1070 ditas de fitas de seda, 18 gorros de tecido de seda e 240 grammas de bolsas de couro para fumo.

Armazem n. 10

CF, cjm ASA, n. 64, 1 caixa com 12 toucas de seda para creanças enfeitadas, 60 chapéos de seda enfeitados, idem, 6 toucas de tecidos de algodão enfeitadas. 2 kilos liquido de rendas de seda, 720 grammas de filó de seda, 2800 ditas de obras de passamanim douradas, 8 kilos de ditos de vidrilho e 11 kilos de arame de ferro coberto de seda.

BA&C n. 329, 1 caixa com 4 ½ duzias de camizas de ponto de meia finas; 10 duzias de ditas de algodão; 3.580 grammas de tecido de algodão e seda não especificado; 2.680 ditas de dito idem de seda pura; 75 kilos de merinó de lã.

JDI&C n. 4, 1 caixa com 25 kilos de objectos de ornato para mesa de louça n. 6

Diamante 2735. cjm HP, 1 grade com 73 kilos de chá da India.

CB cjm WJ n. 1, 1 caixa com 15 ½ kilos de enveloppes de papel para cartas.

CE&C n. 890, 1 caixa com 23 frascos de elixir medicinal e 35 ½ kilos de linimento idem não especificado.

AB&C n. 9 1 caixa com 28 kilos de globos de vidro n. 1 coalhado.

JACF, ns. 17 19, 3 caixas com 3 consolos de madeira ordinaria e 3 tocadores idem com espelho e mesa.

CF&C n. 891, 1 caixa com 4 kilos de elixir medicinal; 2.800 grammas de pós idem não especificado; 44.460 ditas de unguentos idem e 9.800 ditos de pirolas idem.

CP&C n. 8. 1 caixa com 50 kilos de flores medicinaes.

ID n. 840, 1 caixa com 6.200 grammas de flores artificiaes de panno.

JJS n. 147, 1 caixa com 116 kilos de tiras de cambraia de algodão bordados e 17 ½ de cambraia de algodão lisa.

Alfandega de Pernambuco em 2 de Junho de 1898.

O inspector,
Hermino Rodrigues L. Fraga.

O Presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

Faz saber que no dia 15 do corrente prestará exame, conforme requereu, o cidadão João Baptista Wanderley perante os juizes deste Tribunal os Desembargadores Joaquim da Costa Ribeiro, Carlos Augusto Vaz de Oliveira e João Carlos de Mendonça Vasconcellos, e para que chegue ao conhecimento de quem interessar mandei passar o presente edital.

Recife, 4 de Junho de 1898.

O Secretario, Antonio Corrêa Gomes de Almeida.

Manoel Nascimento da Fonseca Galvão.

Fornecimento á Força Estadoal

De ordem do cidadão tenente-coronel commandante interino do Batalhão de Infantaria Estadoal, faço publico que, no dia 14 do corrente, na Secretaria do mesmo Batalhão, e meio-dia, recebe-se propostas dos generos abaixo declarados para o fornecimento do rancho das praças, referente ao 2.º semestre do corrente anno

As propostas deverão ser apresentadas ao Conselho em cartas fechadas devidamente selladas, contendo além dos preços das mercadorias que cada proponente quizer contratar, a declaração de sujeitar-se ás clausulas, abaixo transcriptas, do contrato que será celebrado.

Os generos que deverão ser de 1ª qualidade e compõem-se de:

Assucar de 3ª	kilo
Arroz pilado	"
Azeite doce	litro
Aguardente de canna	"
Bacalhão	kilo
Batatas inglezas	"
Café em grão	"
Carne verde	"
Carne secca	"
Carne de porco	"
Doce de goiaba	"
Feijão mulatinho	"
Farinha de mandioca	litro
Fructas (duas bananas ou 1 laranja)	ração
Lenha	kilo
Manteiga franceza	"
Pão	"
Sal	litro
Toucinho de porco	kilo
Temperos e verduras	ração
Vinagre de Lisbôa	litro
Vinho figueira	"

SÃO CLAUSULAS DO CONTRACTO

1.ª

Os contratantes são obrigados a fornecer diariamente e com a necessaria promptidão as diversas mercadorias que lhes forem devidamente solicitadas para o rancho das praças da Força Estadoal.

2.ª

As mercadorias serão de 1ª qualidade e devem ser entregues nos respectivos quarteis dos corpos, onde quer que elles sejam comtanto que se achem dentro do perimetro da cidade.

3.ª

O fornecimento será feito pelos contratantes por intermedio do agente do rancho em vista de pedidos por elle assignados e rubricado pelo fiscal do corpo.

4.ª

Quando for qualquer mercadoria reputada de má qualidade será devolvida ao contratante que a substituirá immediatamente, sob pena de multa de 20% do valor da mesma mercadoria, que pelo corpo será comprada, por conta do contratante, pelo preço que for encontrada no mercado. Em igual multa incorrerão os contratantes pela demora da entrega das mercadorias.

5.ª

Na hypothese do final da primeira parte da clausula antecedente os contratantes ficam obrigados ao pagamento das mercadorias compradas logo que seja apresentada a respectiva conta competentemente visada pelo fiscal do corpo, sob pena de ser descontada sua importancia com o augmento de 10%, no primeiro pagamento que tiver de ser effectuado.

6.ª

As contas para o fornecimento do rancho serão pelos contratantes extrahida em quinzenas e apresentadas mensalmente até o dia 3 ao commandante do corpo, que as mandará pagar dentro dos dez primeiros dias depois de devidamente conferidas pelo fiscal do corpo, ficando aos contratantes salvo o direito de suspender o fornecimento uma vez findo esse praso sem que tenham embolsado a importancia do mez anterior e de rescindir o contrato se o pagamento deixar-se por mais de trinta dias.

7.ª

Os contratantes ficam obrigados a fornecer pelos mesmos preços as mercadorias contratadas aos officiaes dos corpos, mediante pagamento á vista ou em virtude de vales por elles assignados e rubricados pelo fiscal, pagaveis até o dia 5 do mez subsequente, mediante conta especial para cada um delles.

8.ª

Pelas infracções das clausulas deste contrato, cujas penas não se acham especialmente determinadas, os contratantes ficam sujeitos a multa de 20$000 á 100$000 que lhes será imposta pelo Presidente do Concelho.

9.ª

Ficam obrigados os contratantes a fazer nas mesmas condições o fornecimento de taes mercadorias que for julgadas necessarias para o rancho de qualquer outra força estadoal que por ventura possa ser creada, sendo, neste caso, feita a entrega dos generos no respectivo quartel.

10.ª

Os contratantes não terão direito a indemnisação alguma por excesso de preço das mercadorias contratadas quaesquer que sejam a condição do mercado, o que tambem não poderão allegar para eximir-se do cumprimento do contrato que vigorará pelo tempo de seis mezes a contar do 1.º de Julho a 31 de Dezembro deste anno.

11.ª

Se os contratantes recusarem-se dentro do praso estipulado na clausula 10 a fazer o fornecimento a que são obrigados pagarão a multa de 100$000 á 500$000, conforme for arbitrado pelo Concelho, que terá em attenção o valor do contrato, ficando ipso-facto rescindido.

12.ª

Para garantia da multa a que se refere a clausula antecedente os contratantes recolherão previamente ao cofre do Batalhão de Infantaria importancia que o Concelho estipular, a qual só podera ser d'alli levantada depois de terminado o praso do presente contrato e de liquidadas todas as contas a elle relativas.

13.ª

Os contratantes renunciarão todos os casos fortuitos, ordinarios ou extraordinarios, que podem ser previstos e todos os casos solitos ou insolitos, cogitados ou não cogitados e ficam em todos e em cada um delles sempre obrigados sem que possam delles valer-se nem allegal-os em tempo algum para algum effeito qualquer que elle seja, bem como quaesquer perdas, prejuisos ou falta de meios, salvo se forem occasionados por incendio casual destruição por conveniencia publica, inundação ou rebellião, caso em que deverá ser feita a competente prova perante o Concelho.

Quartel da Soledade, 5 de Junho de 1898.

João Alfredo Figueirôa.
Tenente-Secretario.

DECLARAÇÕES

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

Amanhã haverá sessão ordinaria.
Secretaria da União Typographica Pernambucana, 4 de Junho de 1898.

O 1.º Secretario
Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.

Veneravel Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

CONVITE

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja, domingo, 5 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de incorporados irmos acompanhar a procissão da Santissima Trindade, para o que recebemos attenciosos convite.

Consistorio da Veneravel Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, 2 de Junho de 1898.

O escrivão,
Antonio Magalhães da Silva.

Companhia De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Por deliberação da assembléa geral ordinaria de 14 de Abril do corrente anno, são convidados os Srs. Accionistas para comparecerem a uma hora da tarde do dia 14 de Junho proximo, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de resolver sobre a reforma do art. 46 cap. 8.º dos Estatutos. Na mesma occasião será a assembléa geral consultada novamente sobre a conta do corretagem do ex corretor Pedro José Pinto.

Recife, 28 de Maio de 1898.

José João de Amorim,
Secretario.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento

De ordem da mesa regedora scientifico aos irmãos desta veneravel irmandade, que em virtude da deliberação do S. Exc. Revma. o Sr. Bispo Diocesano, deixa de ter lugar no dia 5 deste mez a eleição da mesa regedora do futuro anno compromissal, e que em occasião opportuna se annunciará o dia em que tiver de proceder-se a mesma eleição.

Consistorio, 3 de Junho de 1898.

O escrivão,
Rego Monteiro.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que quizerem fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 55, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Thomaz Henriques Cavalcante de Almeida.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados, firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones,
GERENTE.

Companhia do Beberibe

Chama-se a attenção daquelles que teem agua desta Companhia canalisada em suas casas que, nos termos do art. 25 do regulamento de penas d'agua, se tiverem duvida ou qualquer suspeita da exactidão do hydrometro, podem pedir a verificação do apparelho que será immediatamente feita em presença do engenheiro fiscal do Governo, dispensando esta Companhia o receber qualquer contribuição a que tenha direito pelo trabalho.

ILEGÍVEL

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Srs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes Delmiro Gouveia	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Bom Jesus n. 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 41 1.º andar.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Escriptorio de Commissões	
Joaquim E. Carneiro de Albuquerque—Escriptorio de Commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Commercio n. 34, 1.º andar.
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Teixeira & C. Loja e armazem de fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Maçames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Lithographia	
Barboza Pinho, Successor de J. Porcell.—Lithographia e Typographia a vapor.	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Leonardo & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Fonseca Irmãos.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Andar
Armazem de bacalhão	
Salgueiro Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão—Grande fundição de ferro e bronze	Rua do Barão do Triumpho n. 134
Luiz de Paula Lapenna—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Bomba Maravilhosa—Loja de calçados e mangueiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapéos	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapéos para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria a vapor	
Julio Gomes da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 21.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36
Mercearias	
[illegible]	Rua da Penha n. 33.
[illegible] Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a volume	Rua do Estreita Rosario n. 9.
Typographia e Lithographia	
Apollo Nitrome—Typographia e lithographia a [illegible]	Rua Duque de Caxias n. 37.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Capital subscripto . . £ 3.000.000
Fundos accumulados . . £ 3.[illegible]
RECEITA ANNUAL
De premios contra fogo . . £ 6[illegible].000
De premios sobre vidas . . £ 203.000
De juros 155.000
Agentes em Pernambuco
John H. Boxwell, Nephew & C.ª
Rua do Commercio n. 6

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 32.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 10

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £2,000'00 0,0„0
Fundos accumulados £ 5 76.9
POLHMANN & C.

E. F. C. P.
Ao publico

Faço sciente aos Srs. destinatarios de mercadorias transportadas pela Estrada de Ferro Central de Pernambuco que estas têm de estadia livre nos armazens em depositos o praso de 24 horas uteis ou 48 horas seguidas.

O chefe do trafego,
Moraes Rego.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Itaparica

E' esperado da Europa até o dia 12 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. Passageiros.

O VAPOR
Minho
Commandante H. Dawies

E' esperado da Europa até o dia 18 de Junho, e seguirá depois da demora necessaria para
Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete
Beberibe
Commandante Carvalho

Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Alagôas

E' esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente e seguirá para os do norte no dia seguinte.

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

N. B.—Não se attendera mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E' esperado do sul no dia 12 de Junho o vapor francez
Portugal
Commandante Rossignol

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por,
Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois da descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados, quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a prenanorada agencia é necessaria no acto da aberturq para a verificação de faltas, se as senqa.
Para carga, passagens, encommendas valores, trata-se com o agente
Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
(Telephone n. 18)

Royal Mail Steam Packet Company
O VAPOR
Ebro

Espera-se do sul até 5 do mez vindouro, seguindo depois da demora necessaria para os portos de
Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Anturpia e Southampton

O paquete Nile
Commandante J. D. Spooner

E' esperado do sul até o dia 5 de Junho e seguirá na mesma data para
Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete
Thames
Commandante T. Messervy

Espera-se da Europa até o dia 9 de Junho, seguindo depois da indispensavel demora para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

LEILÕES
Agente Oliveira

LEILÃO

De importantes terrenos no fundão em Beberibe, que foram do finado Francisco José da Silveira.

Quarta-feira, 8 do corrente

No logar Fundão, onde será effectuado o leilão, com a chegada do trem de meio dia.

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Olinda e a requerimento do inventariante do finado Francisco José da Silveira, levará a leilão os seguintes:
Um terreno com 400 palmos de largura e 500 de fundo, no logar fundão.
Um dito contiguo á um pequeno sitio de Manoel Vicente, com 1000 palmos de fundo e 600 de largura, onde existe um olho d'agua, sendo em seguimento do sitio do Cajueiro, mais 300 palmos de largura e 450 de fundo.
Outro dito mais na testada abaixo do sitio dos Craveiros, com 600 palmos de largura e 120 de fundo, tendo ainda em seguimento do mesmo terreno 280 palmos de largura e 120 de fundo, e mais ainda um terreno abaixo deste com 900 palmos de largura e 300 de fundo, sendo estes terrenos muito bons.
Os senhores pretendente desde já poderão ir examinar os referidos sitios.

Agente Oliveira
3.º Leilão

De 1 casa de tijollos em construcção, assobradada, sita á rua Oitenta e Nove n. 290 (antiga Imperial), com travejamento para grande sotão, quintal grande em aberto.

Terça-feira, 7 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos e a requerimento do inventariante do espolio de Pedro Braz Barbalho, venderá em leilão a casa assobradada acima descripta, podendo desde já ser examinada pelos senhores compradores, e servindo de base o preço do 2.º leilão.

DIVERSOS

Impressor

Precisa-se de um a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco».

— Vendem-se as duas pequenas casas ns. 1 e 3 á rua Santo Elias, nos Afflictos; quem pretender entenda-se na praça da Concordia n. 2

— Na Soledade, rua Nunes Machado n. 66, prepara-se com promptidão os seguintes bolos e doces:
Bolos I. de mandioca; bahiano, da massa do arroz e do milho, de chocolate, de rólo, mãi benta, pasteis de nata, bons bocados, tortinhas, bolinhos proprios para bandejas, e pão-de-ló torrado, os kilos, pudins de diversas qualidades, pyramide de fios de ouro, fatias do céo e pão-de-ló.
Prepara-se fiambres, tudo muito em conta.

— Precisa-se de uma copeira na rua da Soledade n. 82 A.

— Precisa-se de um menino de 14 á 16 annos, para serviços internos de casa de familia a tratará rua Payssandú n. 19

— Aluga-se o 2.º andar da rua de S. Jorge n. 139, agradavel e salubre; chave, na loja.

Ama
Precisa-se de uma ama para cozinhar para tres pessoas, á rua Direita n. 77.

Carpinas
Contrata-se dous carpinas; á tratar á rua do Commercio n. 6.

Henrique Luiz Ferreira Leal
1.º ANNIVERSARIO

Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira e sua mulher Amelia Adelaide Ferreira mandam celebrar uma missa por alma do seu compadre Henrique Luiz Ferreia Leal, ás 8 horas do dia 7 do corrente, na igreja da Santa Cruz, primeiro anniversario do seu fallecimento; e desde já agradecem aos parentes e amigos que se dignarem de assistir a este acto de religião e caridade.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina

A Illma. Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convida aos parentes e amigos do finado Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, ex-mordomo da mesma Santa Casa, para assistirem á missa de *requiem* que por alma do mesmo fallecido será celebrada pelas 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Paraiso.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de Junho de 1898.
O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Dr. Arminio C. Tavares dos Santos
3.º DIA

D. Marianna de Sá Tavares dos Santos, Edgard Tavares, Viscondessa de Guararapes, Henrique Tavares e sua mulher, Dr. Lourenço de Sá e sua mulher, Dr. João Diniz e sua mulher, Eugenio Tavares, Arminio Tavares Sobrinho, Maria de Sá, Nathercia Tavares, Dr. Arthur Tolentino e sua mulher (ausente) mulher, filho, sogra, irmão, cunhado e sobrinhos, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu marido, pai, genro, irmão, cunhado e tio Dr. Arminio C. Tavares dos Santos, trigesimo dia do seu fallecimento, no dia 7 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista e na igreja Madre de Deus, no engenho Velho do Cabo, pelo que se confessam eternamente gratos.

D. Jovina C. de Mello Guimarães

Os Drs. Ernesto Cunha, Alfredo Gaspar, Fernando Gaspar e José A. de Oliveira e suas familias convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua presada mãi, sogra e avó D. Jovina C. de Mello Guimarães, no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, primeiro anniversario de seu passamento, antecipando gratidão aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Cerveja Bavaria
DO
Rio de Janeiro

As melhores cervejas nacionaes são incontestavelmente a Babylonia Brau e a Luzitania.
São as unicas que competem com vantagem as estrangeiras.
Pedidos á Rua do Bom-Jesus n. 60.

Criado
Precisa-se de um que dê fiança de sua conducta, á rua Duque de Caxias n. 91.

Para S. João
Cangica de milho verde e massa de mandioca, os kilos, n. 66, rua Nunes Machado

Barato
Vende-se uma casa na rua do Amparo n. 32, com bons commodos, uma sala, um gabinete, cinco quartos, cozinha fóra; quem quizer dirija-se á mesma casa para tratar.

Ao commercio

O abaixo assignado, pelo presente declara ao commercio que nesta data vendeu aos Srs. Ricardo Guerra & C., o seu estabelecimento á rua João do Rego n. 34. A mesma venda foi feita livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Se alguem se julgar com direito a protesto, queira fazel-o no praso de tres dias a contar desta data.
Recife, 3 de Junho de 1898.
Ernesto Barbosa de Oliveira.

Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente declaram ao commercio e ao publico que nesta data compraram ao Sr. Ernesto Barbosa de Oliveira o estabelecimento de molhados á rua João do Rego n. 34, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Se alguem se julgar com direito a protesto, queira fazel-o no praso de tres dias a contar desta data.
Recife, 3 de Junho de 1898.
Ricardo Guerra & C.

Cozinheira
Na rua do Livramento n. 8 precisa-se de uma.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	5$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias. 1 vol. enc.	3$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	12$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	3$000
Vôos e Quédas, versos, 1 vol. enc.	3$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	5$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brasil e a Hollanda, 1 vol. enc. fino	5$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	40$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	3$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	3$000
O Abandonado, por Julio Verne, 1 vol. enc.	2$000
Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida, romance, 1 vol. enc.	3$000
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em proza por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a Ovelha, obra rara e esgotada, pelo finado bispo D. João, 1 vol. enc.	20$000
O Birajara, lenda, 1 vol. enc.	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	5$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 2 vols. enc.	5$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	12$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	2$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	5$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. encs., finos	6$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	3$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol. enc.	2$000
As obras de Julio Verne, 45 vols. encs.	50$000
Tres Poemas em proza e verso, por Gomes Junior, 1 vol. enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol. broch.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jesus, 1 vol. broch.	2$000
Miscelania Religiosa, por Pinto de Campos obra rara, 1 vol. broch	3$000
Ao cidadão Anicete, versos do Cigano ao Dr. Chinez, raro, 1 vol. broch.	2$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 vol. broch.	2$000
Propaganda religiosa Christo e Papa em prosa e verso, 1 vol. broch., raro	2$000
Dezeseis de Maio, poemete, 1 vol. broch., raro	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
Bibliotheca do Povo, 34 caderninhos, broch.	8$000
Um mysterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broch.	2$500
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch., mesmo autor	2$500
Vozes da historia pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500

Em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá quem vende, fazendo-se um abatimento regular a quem comprar todos.

Terreno
Vende-se um excellente terreno na linha do Arrayal, perto do Ponto de Parada; a tratar na venda do Joaquim n. 5, no Ponto de Parada.

Ama
Precisa-se de uma para andar com menino, no Becco dos Ferreiros n. 6.

DENTES
Termina a horrivel dor de dente tendo o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.
As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO
Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua do Rosario n. 13.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saúde o uso dos cigarros compostos, atorease de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.
Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.
Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.
Fabricados com composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, e mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.
Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barro [illegible]oreiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma.

GAZ ACETYLÈNE
para a Illuminação
DOMESTICA E INDUSTRIAL
MANUAL de informações praticas e tarifas de apparelhos de producção. Enviado gratis e com porte pago por:
DEROY Fils Ainé, constructor
71 à 77, rue du Théatre, PARIS

Testamento Manoel Soares de Figueiredo

O abaixo assignado, testamenteiro inventariante dos bens deixados por fallecimento de Manoel Soares Figueiredo, vem pelo presente convidar aos paes ou tutores dos afilhados daquelle finado que já apresentaram suas certidões, a vir á Travessa do Queimado n. 9, afim de receberem seus legados.
Recife, 31 de Maio de 1898.
Antonio Joaquim Costa.

Bichas de Hamburgo
Vende-se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16

Alfaiataria Caxias
DE
Campos & C.
N. 35 —Rua Duque de Caxias—N. 35
Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em la, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.
Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.
Na mesma alfaiattaria alugaam-se casacas, etc. etc.

Don Quichote de La Mancha.
Vende-se esta importante obra em encadernação de luxo, e completamente nova; a tratar na rua das Trincheiras n. 42. 1.º andar das 7 as nove da manhã das 4 as 6 a tarde.

Formicida Gubba

PRIVILEGIADO PELOS GOVERNOS
Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não afferece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTRÓE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas nesta capital em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Velloso, Emygdio Montenegro, superintendentes de hygiene Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrucção Publica deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem seu relatorio com a seguite affirmativa: «podemos» pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas.)

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 160$000, liquido.

Vendem—MORAES DE OLIVEIRA & C.
Rua do Commercio 44
1.º ANDAR

Polvora
Da Pernambuco Powder Factory
Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.
Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

Taverna
Ponto importante para negocio. Aluga-se a casa tendo armação e seus pertences. A tratar á rua Direita n. 32, Afogados.

Amas
Precisa-se de duas; uma para tratar de creança e outra para lavar roupa, á rua Gomes de Mattos n. 9.

A melhor farinha para
ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS
e convalecentes é a
FARINHA DAS MERCÊS
PREPARADA PELO
DR. SABINO
PHARMACIA HOMŒPATHICA
43 —Rua do Barão da Victoria— 43

Companhia Manufactora de Phosphoros
FABRICA DA TORRE
Pernambuco

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua fabrica na Torre produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que será bem servido e protegerá desta forma uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento do nosso Estado.
DEPOSITO
Rua do Vigario n. 17, Recife.

RIO CARMO
Vende-se este navio: a tratar na rua Commercio n. 6.

Engenho Santa Cruz, Cabeça de Porco
MUNICIPIO DO RIO FORMOSO

Vende-se o engenho Santa Cruz, moente e corrente movido á agua, com muita matta, grande e bom cercado, bôas obras, optima ferragem, distillação do fabricante Guimarães & Irmãos, da Bahia, para 100 canadas em 12 horas; vende-se tambem o gado de serviço e de crias.
A tratar com Wanderley & Bastos, no Recife, rua do Bom-Jesus, n. 19 1.º andar, ou no mesmo engenho com o bacharel Antonio Amazonas de Almeida, Estação de Gamelleira.

Vende-se
A casa n. 105 á rua Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria; a tratar á rua das Flores n. 25.

Aos Srs. Edificadores
Na Fabrica de Moveis da rua de S. João n. 48, faz-se portas, caixilhos, molduras, lambroquins, soalho e tudo que diz respeito a carpinteria, por preços modicos e maxima rapidez, visto ter excellentes machinas movidas a vapor.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS
Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
Phar. ROBIQUET, 23, r. de la Monnaie, Paris
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.ª

ILEGÍVEL

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e setrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, oresca e hygienica, como banhos etc. etc.

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus 62 1° andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

Escriptorio de Commissões

Consignações

Unico concessionario da Luz Incandescente em Pernambuco

Artigos para installações de gaz, agua, etc.

Campas electricas etc.

AU MAGASIN MODERNE

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

Variado sortimento de fazendas, roupas feitas por medida

Esta casa tem resolvido fazer grande reducção no preço de suas fazendas, por ter seu proprietario feito contracto com seus commitentes da Europa e com diversas fabricas do sul da Republica, de receitar meensalmente grandes facturas. Portanto não deixem de ir AU MAGASIN MODERNE, se munirem das fazendas que precisarem, certos que farão grande economia comprando fazendas de bôa qualidade e por preços muito modicos.

Deixamos de mencionar aqui os preços, por se tornar muito longo e entendermos que só a vista faz fé.

Deposito permanente de todas as fazendas para uso domestico.

Sêdas pretas e de côres.

Caxemiras e merinós de todas as côres e pretas.

Casemiras e brins superiores.

Malas para viagem de todos os tamanhos e feitios e muitos outros artigos que se acham patentes aos freguezes que com suas presenças honrarem.

Au Magasin Moderne

2—Rua do Livramento—2

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA CAPPARINA

PREPARADO POR H. ROUQUAYROL

Successor de Rouquayrol Frères & C. e de A. Caors

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora Brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A Capparina alem destas propriedades preciosas tem vantagens sobre os demais remedios, aconselhado até hoje para o mesmo fim a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela.

Usado com a pomada e a planta para lavagens cura as inchações das pernas, escrotos e outras partes do corpo resultado de repetidas erysipela.

N. B.—Cada frasco é acompanhado de instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drog

22— Ra do Bom-Jesus—22

Preço de um frasco..........000

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia »	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para a gua.

BOMBAS de motun continuo.

DISTLLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e fogo para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadore e empastalores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir, erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Bua Barão do Triumpho, 52

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAEVE

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA

NUMA CHANTEAUD y Cie

21, place des Vosges, PARIS

Unicos preparadores autorizados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAEVE.

SEDLITZ granulado effervescente

BURGGRAEVE-NUMA CHANTEAUD

O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre e todas as Doenças inflammatorias.*

PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA

Em Pernambuco : FARIA SOBRINHO & Cia.

Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAEVE e um sello de garantia.

LOMBRIGA SOLITARIA

GLOBULOS

Em Pernambuco :

Oleo de Figado de Bacalhao

DO

DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO

ESCROFULAS — LYMPHATISMO

ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem mão gosto qualquer o que a sua composição o faz eminentemente *tonico e corroborante.*

Deposito geral : 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' mais odorifera, duravel e muito mais refrigerante que todas as outras.

Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se com as falsificações e imitações*

A verdadeira tem como garantia nossa Marca de Fabrica « White Rose »

A LAVAGEM com QUININA de ATKINSON para os CABELLOS

É o preparado mais agradavel fabricado para os cabellos.

Fortifica e estimula o crescimento e melhora o aspecto da cabelladura.

Em casa de todos os Perfumistas e a dos Fabricantes.— J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres

---

PREMIO MONTYON, conferido pela ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ

MEDALHA de HONRA concedida pelo MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA

PHÉNOL-BOBŒUF

UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os MICROBIOS

Precioso preservativo de todas as Doenças contagiosas :

Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoide, Scarlatina, Tuberculosa, etc.

Aviso importante : Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em côr vermelha atravez do rotulo. *Bobœuf*

PHENOL-BOBŒUF PERFUMADO Hygiene da toilette. | SAVÃO-BOBŒUF Antiseptico da Pelle contra : as Espinhas, Vermelhidões, Ecsemas. | DENTRIFICIO-BOBŒUF Antiseptico da Bocca Purifica o Halito Conserva os Dentes. | AGUA-BOBŒUF Agua de Colonia antiseptica. Preserva do Contagio.

VENDA POR JUNTO : 19, Rue des Mathurins, PARIZ E TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL.

PAPIER AMBRE

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL não podendo adherir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & Cie, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiados e Fabricas Acreditadas em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFAÇÃO

França – Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 3,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correccional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.

Belgica : Bruxellas, Tribunal de Appellação, 7 de Agosto de 1888.

MARCAS DA MESMA CASA :

PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho ; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada ; LE METROPOLITAIN, com a Borda gommada ; LE PECHEUR, papel riscado (verge) ALABARDADO.

AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO esta falsificado e expedida dos portos de Antuerpia, Triesle, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador : Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1893. Perdas e damnos e sanções. Confirmada pelo Tribunal de Appellação de 11 de Maio de 1893.

O APIOL dos Drs JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

O mais precioso dos tonicos e o melhor reconstituinte É O DELICIOSO

VINHO DEFRESNE

com PEPTONA

Admittido nos Hospitaes.

PARIS — 4, Quai du Marché-Neuf, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

AVENIDA-PALACE HOTEL **LISBOA** SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS

Partida : 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto : 40 HORAS

AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa.

Frequentado pelo melhor dos viajantes portuguezes, espanhões, etc.

Membros do Corpo diplomatico residem alli.

Serviço feito por portuguezes e espanhões. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

E. HARAN

12, rue Lacépède, PARIZ

FABRICA GERAL de INSTRUMENTOS

De CIRURGIA e de APPARELHOS de MEDICINA

ORTHOPEDIA, PROSTHESE, BIQUEIRAS, MULETAS, ETC.

Fabrica especial de Pernas de páu,

FUNDAS, ESPARTILHOS, CINTURAS, MEIAS PARA VARIZES, COADÕRES, DOUCHES, OURINÕES, E TODOS OS ARTIGOS DE HYGIENE.

APPARELHOS ESTERILISADORES DE LEITE

BREVETE S. G. D. G.

Catalogos illustrados em casa de FARIA SOBRINHO & Cia.

MORRHUOL CREOSOTADO de CHAPOTEAUT

Contem os principios activos da creosota de faia associados com o Morrhuol; é poderoso microbicida e constitue o **mais efficaz medicamento** contra **Bronchites** e **Catarrhos rebeldes**, **Tisica laryngea**, **Consumpção** e **Molestias do peito** em 2° e 3° grão.

PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Pharmacias

Pharmacia

Laboratorio e Consultório

ESPECIAL HOMŒOPATHICO do

DR. SABINO

Pernambuco

=

VERDADEIRA HOMŒPATH

Vende-se

A taverna da rua da Hortas n. 1, tres moinhos grandes para café ; a tratar na mesma.

Terrenos

Continua-se a retalhar terrenos, na rua Conde da Bôa-Vista, na secção comprehendida entre a rua Visconde de Camaragibe e Gervasio Pires, com 50 metros de fundo, a sahir na nova rua cedida pelo proprietario ao municipio ; a tratar com o Sr. Dr. Praxedes Pitanga, em cujo poder estão a plantas.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Amas

Precisa-se de duas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar para duas pessoas, na rua do Marquez do Olinda n. 1, ou rua do Padre Muniz n. 17, 2.° andar.

Mercearia

Vende-se uma bem afreguezada, á Estrada Nova de Caxangá, junto á estação do Zumby ; a tratar na mesma ou á rua Duque de Caxias n. 79.

Casas no Monteiro

Alugam-se as casas ns. 5, 7 e 9, na rua do Xisto, no Monteiro, tendo a primeira agua, banheiro, gaz e jardim ; a tratar á rua 1.° de Março n. 20 A.

AURORA

Unico estabelecimento no genero

Rua 1.° de Março n. 1, antiga do Crespo

Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo adoptar um novo systema nesta praça de accordo com diversas casas d'Europa e America, tomam á cargo das mesmas fazer suas compras, de todos os saldos da Estação e estoques das grandes fabricas, cujas remessas são mensaes ; e como já tem recebido grande quantidade de mercadorias que admiram pela belleza dos padrões e qualidades, convidam todas as Exmas. familias e todos os freguezes em geral, para que se dignem visitar a AURORA, para ficarem convictos de que é o unico estabelecimento que póde offerecer um completo sortimento de fazendas, quér nacionaes, quér estrangeiras, cujos preços convidam a continuar, por que sem escrupulo affirmam não ter competidores.

A SABER :

Cachemiras e mirinós, lisos e lavrados, pura lã de 1$800 e 2$000 a 800 e 1$000.

Palatia de côr lisa, fazenda de 1$000 por 500.

Duqueza, fazenda americana, a 300 e 400.

Flanellas, petits pois, a 500.

Ditas encarnadas com listras a 400.

Nuiche, lindas côres de 2$000 a 1$200.

Nitouche, alta novidade, de 2$500 a 1$500.

Mascotte, novidade a 800.

Volatines da Persia de 2$000 a 1$200.

Plissês, lindas côres, de 800 a 500.

Cambraia de lã de sêda de 2$500 a 1$000.

Cachemiras francezas de 800 a 400.

Grande sortimento de sêdas de côres com 50 % de abatimento.

Gurgurões pretos de todas as qualidades.

Damacês pretas de 8$000, 10$000 e 15$000, a 4$000, 5$000 e 6$000.

Saldo para liquidar de sêdas de 5$000 a 1$000 e 1$200.

Lindas matinées de 12$000 por 5$000.

Ricas saias bordadas de 25$000 e 30$000 por 10$000 e 12$000.

Fichús de 3$000 e 4$000 por 1$200 e 1$500.

Espartilhos de 12$000 por 6$000 e 8$000.

Percalinas de 600 e 700 a 400.

Lindas mantilhas de renda de sêda de 8$000 e 10$000 a 5$000.

Ditas de renda hespanhola pretas e de côres de 6$000 a 3$000.

Sombrinhas pretas de renda de sêda de 100$000 a 25$000 e 30$000.

Cortes de cambraia ricamente bordados de 50$000 a 12$000 e 15$000.

PARA A QUARESMA

Riquissimas cachemiras pretas bordadas de 6$000 a 2$000 e 2$500.

Mirinós pretos de lã de 5$000 a 6$000 a 1$600, 2$000 e 2$500.

Grenadines em tecidos novos de 6$000 e 7$000 a 2$500 e 4$000.

Voiles pretos.

Cortes pretos de cachemira ricamente bordados de 100$000 por 50$000 e 60$000.

ARTIGOS PARA HOMEM

Finas cazemiras inglezas de 9$000 e 10$000 a 4$000 e 5$000.

Camisas brancas com pregas de 9$000 a 6$500.

Ditas de linho bordadas de 12$000 por 7$000.

Ditas de pauamá, novidade a 6$500 e 7$000.

Ditas de meias, superior qualidade de 1$500 2$500 e 3$000.

Meias inglezas sem costura de 15$000 por 8$000.

Ditas americanas de 10$000 por 6$000.

Ditas pretas e de côres, imitação de fio de Escossia de 24$000 por 12$000.

Grande sortimento de peitilhos de linho de 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000.

Lenços de esguião com barra de 6$000 a 2$500.

Cassinetas, lindos padrões de 3$000 a 2$000 e 2$200.

Brins de linho americanos de 5$000 a 2$500.

Ceroulas de linho de 10$000 a 5$000 e 6$000.

Camisas de buffalo de 5$000 a 3$000 e 3$500.

Malas para viagem, de diversos tamanhos.

Lindos cortes de cazemira fluminense de 8$000 a 5$500 e 6$000.

Lindas gravatas de laço de 2$500 a 3$000 a 1$000.

Grande sortimento de gravatas, collarinhos, punhos e lenços.

PARA LIQUIDAR

Completo sortimento de paletots de cazemiras finissimas de 70$000 a 12$000 15$000.

Pojamas de Panamá de 25$000 a 12$000.

Ditos de cazemiras de 80$000 a 3?$000 40$000.

PARA UZO DOMESTICO

Grande liquidação de bramante de 3$500 4$000 a 1$800 e 2$000.

Dito de linho de 6$800 a 3$500.

Algodão liso 2 larguras para toalhas e lençoes de 2$500 a 1$700.

Algodãozinho avariado de 8$000 a 5$000 a peça.

Guardanapos de algodão de 8$000 a 4$000 e 5$500.

Ditos para jantar de 18$000 por 12$000.

Ditos superlativos de 22$000 por 16$000.

Cobertores de pellucia de 6$000 a 1$500.

Ditos de lã de côres a 3$500, 4$000 e 6$000.

Toalhas alcochoadas de 1$500 a 600 uma.

Ditas para banho de 6$000 a 2$000 uma.

Reps para coberta de 2$500 a 1$000 e 1$200.

Gangas e cretones para coberta de 1$000 a 500.

PARA CASAMENTOS.

Completo sortimento de sêdas brancas.

Esplendido sortimento de finos capellas.

Lindissimas grinaldas.

Adornos para vestido.

Indianas para vestido de 7$000 e 8$000 a 4$000 e 5$000 a peça.

PARA ADORNO de SALA

Completo sortimento de cortinas e cortinados brancos e de côres, tanto para janella como para cama, de cambraias bordadas, de filó e de crochet.

Completo sortimento de esteiras da India e tapetes.

Completo sortimento de tapetes de alcatifa e avelludados para sofá.

Completo sortimento de tapetes de côco para porta de entrada.

Riquissimos damascos de lã e sêda par repesteiros.

Accita-se apedidos de qualquer especie, para as diversas praças da Europa e America.

Rua 1.° de Março n. 1

Antiga do Crespo

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DO POVO

Este já muito conhecido e acreditado estabelecimento continúa a ter grande quantidade de pechinchas do que já tem dado innumeras provas aos seus numerosos freguezes.

Por este motivo a LOJA DO POVO pede a todas as pessoas que a queiram honrar com a sua presença uma visita afim de se certificar da verdade.

Eis a lista de alguns artigos :

Linon uma só côr sortimento explendido 400 a 500 o covado.

Espartilhos finos a 7$000, 8$000, 10$000 e 12$000 um.

Cheviote azul e preto, americano a 4$000 o covado.

Brim de linho de côr francez a 800 o 1$000 o covado.

Fustão branco de cordão a 1$200 o covado.

Crepons de lã com mescla a 2$000 o covado.

Leques de gaze de seda firmas a 5$000 ! ! !

Etamines brancos e de côr a 800 o covado.

Ricos tapetes para sofá a 30$000.

Variado sortimento em tapetes para cama, porta e janella.

Cachemiras de côr a 1$000 o covado.

Madapolão americano a 10$000 e 12$000 a peça.

Zefiros lizos e com listras lindos padrões a 500 rs. o covado.

Meias finas para homem a 12$000 a duzia.

Camisas brancas peito de linho de 10$000 por 6$000 uma.

Explendidos cortes cachemira bordados a sêda de custo de 80$000 por 25$000. tem poucas.

Sêdas brancas lindos desenhos a 2$000 o covado.

Sêdas escocezes de custo de 6$000 por 1$000 e 1$500 o covado.

Lindos guardanapos de linho de côr a 6$000 a duzia.

Atoalhado branco bordado para mesa a 2$000 o covado.

Finos cortes de cambraia branca bordada a 18$000 um.

Toalhas de renda para baptisado a 16$000, 15$000 e 20$000 uma.

Cortinados de crochet para cama e janella a 12$000.

Cazemira preta e de côr para homem a 2$500 e 3$000 o covado.

Paninho lavado a 4$000 e 4$500 a peça.

Sortimento completo em forros para alfaiates e costureiras.

Brin hollanda para vestidos e roupa de creanças a 600, 700 e 800 o covado.

Sobretudos e capas de cazemira.

Bramante linho lizo e trançado 2 metros de larzura 2$000, 3$000 e 4$ o metro.

Capas pretas com vidrilhos para senhoras a 30$000, 40$000 e 50$000 uma.

Camisas de flanella a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.

Cretones para vestidos lindos dezenhos a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Mantilhas pretas e de côr a 2$000 uma.

Crenoline preta e branca a 700 e 800 rs. o metro.

Collerinhos linho puro a 12$000 a duzia.

Ceroulas, camisas de meia, colchas, cobertas, cobertores, lenços, toalhas, palitots e calças de brim e cazemira e mais artigos que temos em exposição.

Só na

LOJA DO POVO

Rua 1.° de Março 19

Carneiro da Cunha & Sobrinho.

Por ser a mais pura, a Peptona **CHAPOTEAUT** *é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

EFFICACIA e ACCAO RAPIDA

VINHO CHAPOTEAUT

com PEPTONA PEPSICA

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestoes difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabéte, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitação dos paizes quentes.

Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT, Pharmaceutico, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CHAPELARIA NUNES

Os proprietarios deste elegante ertabelecimento participam aos seus freguezes e especialmente as Exmas. Familias, quê teem um variadissimo sortimento de chapeos e capotas para Sras, chapeos de phantasia e toucas para creanças, o que ha de moderno e «chic», das principaes modistas parisienses e recebidos pelos ultimos vapores. Teem tambem uma grande quantidade de artigos proprios para confecções dos mesmos, como sejam: Formas, Fitas, Plumas, Passaros, Flores, Aigrettes, Véos, Gase, Velludos, Crepes, Rendas, Bicos e Trança de palha de diversas cores e qualidades.

Para homens e meninos: Chapeos de castor, de feltro molles e de palha; gorros, bonets etc., formatos inteiramente novos e de muito gosto. Os Srs. negociantes do interior encontrarão tambem grande deposito de chapeos de lã Allemães, Francezes, Inglezes, Suissos, Italianos e nacionaes do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, e Bahia. Preços os mais rasoaveis possiveis.

Pedem portanto ao publico e as Exmas. Familias, uma visita ao seu estabelecimento.

NUNES, OLIVEIRA & C.

117-RUA DUQUE DE CAXIAS-117

GRANDE

LIQUIDACAO

Na loja e Armazem das Estrellas

Durante 60 dias

A LOJA DAS ESTRELLAS tendo passado por grandes melhoramentos e tendo um grande saldo de fazendas de preços razoaveis, resolveu liquidal-o ainda com differença e pelos pr ços seguintes :

MADAPOLÃO FRANCEZ (Morim barato de 12$ por 8$ á peça.
DITOS (Morim de França) de 16$ por 11$ á peça.
DITOS LAVADO (panno especial) de 20$ por 12$ á peça.
BRINS NACIONAES, bonitos padrões de 1$500 a 700 rs. o covado.
IDEM AMERICANO bonitos padrões de 1$800 a 1$200 o covado.
CHITAS claras e escuras, lindos padrões de 700 e 800 rs. a 500 e 600 rs.
ESPARTILHOS finissimos de 20$ e 25$ a 8$, 10$ e 12$.
SARGELIM fino, diversas cores de 500 e 600 rs. a 240 e 400 rs.
ATOALHADO adamascado de 5$ a 3$ o metro.
CORTINADOS de crochet, completo de 30$ por 16$.
COLCHAS brancas magnificas de 10$ por 6$.
MEIAS para homens de 24$ a duzia por 12$.
DITAS para homens cruas e de cores a 8$ e 10$ a duzia.
LEVANTINES farta cores de 1$ a 600 sr.
MUSSULINES de cores a 500 rs. o covado.
LENÇOS de cores, imitação a seda a 2$ aduzia.
DITOS brancos de 10$ e 12$ a 5$500 e 6$.
FUSTÕES de cordão, cores, de 2$ a 1$200.
RENDAS hespanholas, com um metro de largura de 4$ e 6$ a 1$500 e 2$ o covado.
SEDAS de cores modernas de 4$ e 5$ a 2$ e 2$500 o covado.
CACHEMIRAS de côres, lista de seda de 5$ a 2$500 o covado.
DITAS de cores, lavadas de 3$500 á 1$800 o covado.
DITAS de cores lisas, tecido crepon de 3$ a 1$800 o covado.
CREPONS de lã, mescla de seda, de 6$ a 3$.
Avisa tambem que tem uma grande quantidade de sedas e setins em perfeito estado de conservação que liquida por preços resumidissimos e tambem um variadissimo sortimento de fantasias que se liquida por preços sem competencia.
CHEVIOT asul americano a 6$ o covado.
CASEMIRAS de cores para costumes a 8$ o covado.
DITAS pretas e azul diagonal á 6$500 o covado.
CREPONS de algodão, todas as cores de 1$500 a 700 rs. o coaad
ETAMINES brancos e de cores de 1$500 e 2$ a 800 rs.
COLCHOES para solteiro e casado a 20$ e 40$.
TOALHAS para rosto a 1$ e 1$400.
DITAS para banho a 2$ e 3$ uma.
CAMISAS de meias para homem de 2$500 e 3$ a 1$200 e 2$
MOSQUETEIROS americanos de todos os tamanhos.
BRAMANTE de linho de 6$ a 3$500 o metro.
DITOS de algodão, magnifico de 4$ e 5$ a 2$ e 3$.
OLEADOS para mezas, lindos padrões.
CORTES de cachemira finissimos de 60$ a 25$.
LEQUES de plumas, ultima novidade de 30$ e 40$ e 14$ e 16$.
GAZES de seda de 6$ a 3$ o covado.
SARJA preta ingleza de 10$ a 6$500.
CAMISAS de fianella franceza a 6$.
DITAS de linho 7 pregas de 10$ a 6$.
DITAS de linho peito de cor de 12$ a 8$.
DITAS lisas de 8$ a 5$.
DITAS de peito de fustão de 12$ a 8$.
SEDAS palha com bordados de côres, para blusas de 5$ a 3$.
LEVANTINES, imitação a seda de 2$ a 1$ o covado.
MALLAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS, alcatifas, jutas, coco para forro de salas.
CAPACHOS de coco e zinco para porta.

Para noivas

VARIADISSIMO e completo sortimento de grinaldas e ramos de flores para noivas

LOJA DAS ESTRELLAS

Rua Duque de Caxias n. 56 e 58

Telephone n 210

"E' mais barata ....

.... e tão bôa como a de Scott." Esta interpellação officiosa é uma confissão tacita, se bem que involuntaria, de que a Emulsão de Scott é a unica verdadeira. Espirito egoista de ganancia induz preferencia em offerecer, não a que beneficia o comprador, a unica que produz os resultados desejados, mas a que mais lucro dá ao vendedor. De todas as emulsões d'oleo de figado de bacalhau, só a Emulsão de Scott é perfeita. Perto de trez decadas de experiencia na exclusiva tarefa de a preparar, attingiram este grão. Ha as que dizem ser analogas á de Scott, e feitas segundo a mesma fórma. Engano! O segredo da Emulsão de Scott não está na formula, mas na maneira de misturar seus ingredientes. E' por isso que todas as outras são mal misturadas. A Emulsão de Scott contem oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda. E' excellente tonico, criador de carnes e purificador do sangue. Cura as doenças da garganta, affecções pulmonares, asma, escrofulas, anemia, chlorosis e debilidade geral. Não tem rival para as creanças rachiticas.

Para impedir que o publico seja illudido por estas imitações e falsificações, collocamos a nossa marca registrada do homem com o bacalhau ás costas no envolucro. Lembrae-vos que ha só uma verdadeira Emulsão de Scott. Recusem-se as imitações e substitutos, assim como as "preparações" e "vinhos" chamados d'oleo de figado de bacalhau, mas que não o contem.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. **SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E.U.A.**

Fundicção geral

ALLANPATERSON &C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batida
Taxas batidas sem cravação.

Cerveja Bavaria de S. Paulo

A unica **Cerveja nacional** que se póde comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa.

GARRAFAS LEGITIMAS!

Unico agente em Pernambuco:

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus 62, 1.º andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

AUGMENTA
SUAVISA — DÁ LUSTRE
TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

DELICADO
PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E
AGUA FLORIDA
PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

VEGETAES BRASILEIROS

MEDICAMETOS ESPECIAES

DO

DR. SABINO

QUILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
CARDONUS.—Evita as convulções e facilita a dentição.
COSTUS PS —Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEP.—Colicas menstruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
ELACODENDRON.—Inflammações, feridas e todas as affecções da garganta.
ANTONEMA.—Cura as molestias do figado.
FOL. CITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
IZINUS.—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
PELTOGINEAG.—Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre.
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.

EXIGIR O RETRATO

DO

DR. SABINO

NO VIDRO E NO ENVOLTORIO

Vendas em grosso e a retalho

Descontos vantajosos

DEPOSITO CENTRAL

Pharmacia Homoeopathica

DO

DR. SABINO

43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43

Pernambuco

FOLHETIM (26)

SALTIMBANCO

POR

HENRIQUE CERMAIN

—o—

PRIMEIRA PARTE

VII

(Continuação)

De mais, o circo era muito concorrido; a belleza dos vestuarios, o engraçado das scenas comicas, aspecto novo dos accessorios chamavam a attenção do publico.

Dentro do circo as maravilhas de agilidade de Fio de Aço, as façanhas herculeas de Zanzibar, os exercicios engenhosos e ousados dos irmãos Marckesy, o bem tratado dos cavallos, tudo isso encantava os espectadores, que sabiam muito satisfeitos e recommendavam o estabelecimento.

Na vespera e ante-vespera desse dia, a primeira quarta-feira depois do Pentecostes—muito se havia trabalhado no circo, tendo-se dado mesmo em um só dia oito representações.

Por isso estava toda a companhia morta de fadiga e gozava com delicias do descanço da manhã sob o esplendor de um magnifico céo de Maio.

As mulheres conversavam, sentadas á sombra das barracas e passando em revista os vestuarios, as calças de meia.

Os homens fumavam, deitados ao acaso na relva, voltando de um lado para outro os corpos preguiçosamente estendidos.

Um cheiro agradavel de comida fluctuava no ar e grandes marmitas fumegavam, em brazeiros arranjados ao ar livre.

De repente Fio de Aço empurrou Zanzibar, que estava deitado ao lado delle.

— O' Zanzi, tive uma idéa, levanta-te meu velho!

— O que, disse o negro, cuja physionomia bonanchona subito fechou-se. Estou aqui tão bem deitado!

— Lastimo arrancar-te ás doçuras de tua posição, mas faço tenção de ir dar um pequeno passeio para os lados de Nogent.

— Ah! sim, os Merlin... Bom... já vou.

Tambem para mim é o mesmo: estou tão aborrecido!

Assim fallando, e fazendo uma mimica de irresistivel comico, o negro levantava com difficuldade, um após outro, seus membros deliciosamente collados ao solo.

Como se vio da resposta dada, ella estava a par dos ultimos acontecimentos.

De facto, Fio de Aço tudo lhe havia contado nas longas conversações de viagem, bem percebendo que em nenhum outro coração poderia elle melhor depositar a sua confiança do que no desse homem simples, leal e delicadissimo.

Tendo-o approximado de Nogent os azares da profissão, elle pensara immediatamente em aproveitar-se da occasião para aprofundar certas cousas que sentia vagamente obscuras.

O inesperado desapparecimento de Merlin na festa de Montmartre, porquanto apezar do ar assustado do pobre diabo Fio de Aço não tinha a menor duvida e que fosse elle—o silencio prolongado da mãi de Gastão, todos esses factos pareciam ligados entre si por extranha e inquietadora co-relação.

Elle nada podia precisar; mas seu espirito sensato presentia alli pontos obscuros e farejava um mysterio.

Quando Zanzibar ficou prompto, puzeram-se ambos a caminho.

O tempo estava soberbo, um vento fresco agitava a folhagem, fazia ondular levemente os cimos das grandes arvores e cobria de pequenas rugas as aguas verdes do Marne.

No céo de limpido azul fluctuavam aqui e acolá algumas nuvens, leves flocos balançados a mercê das brisas.

Chovêra durante a noite, e a terra ainda humida exhalava um cheiro forte e de vida, ao passo que as fachadas das casas brancas, as muralhas dos parques, os tectos de telhas vermelhas, reluziam mais alvos sob a acção dos raios solares.

Fio de Aço sentia-se alegre e cheio de esperança no meio dessa atmosphera leve e vivificante da manhã.

Ha qualquer cousa que me querem occultar e eu quero saber... E hei de sabel-o!

Para principiar já preparei meu planosinho e faço tenção de dar-lhes as tintas antes que elles tenham tempo de dar pela cousa.

E dizendo taes palavras, Fio de Aço esfregava alegremente as mãos. Elle combinara de facto um plano em que Zanzibar tinha o seu papel.

Percebendo que os Merlin, por motivos que elle desconhecia, não queriam tornar a vel-o e recusariam sem duvida de novo recebel-o, Fio de Aço formara o intento de ter entrada na casa, servindo-se de Zanzibar.

Este apresentar-se-hia como qualquer carregador incumbido de entregar um embrulho; Fio de Aço seguil-o-hia de perto, e o negro, emquanto expuzesse demoradamente o fim da sua pretensa missão, conservaria a porta aberta de proposito.

Fio de Aço aproveitar-se-hia disso para entrar sorrateiramente na casa, far-se-hia reconhecer, insistiria, e por fim procuraria entrar no interior da habitação para espiar rapidamente o que ahi se passasse.

Como fossem costeando o rio, Fio de Aço puxou de repente Zanzibar.

— Olha lá como é bonita aquella moça! disse elle.

E mostrava-lhe em uma volta do Marne uma moça em toilette clara, a qual, accommodada em linda canôa de acajú, manejava longos remos com graciosos movimentos

Sentava-se á prôa um mancebo de seus vinte annos, que parecia irmão da moça.

Os movimentos da manobra animavam a physionomia da joven canoeira, punham-lhe nas faces tons de rosa.

Ella estava verdadeiramente encantadora com o seu bonet branco a coroar-lhe os cabellos.

A brisa ligeira do rio fazia que lhe voassem nas temporas as mechas de seus cabellos negros, e quando elle abria um pouco a bocca em suas longas aspirações via-se luzir o esmalte humido de seus pequenos dentes brancos, e formarem-se duas covinhas em suas faces rosadas.

Fio de Aço e Zanzibar detiveram-se, influenciados pelo encanto dessa visão de adoravel mocidade.

A expressão da physionomia de Zanzibar, aberta em infantil admiração, com seus grossos labios arredondados e desenhando um perfeito—O—era tão ingenuamente comica que a moça, depois de ter feito um signal a seu companheiro, desatou uma gargalhada, olhando para o negro.

— Ahi tens, meu velho, queixa-te agora. Estás fazendo successo!

Zanzibar, cujo amor proprio tinha robusta epiderme, não ficou vexado; ao contrario, lisonjeou-me bastante a hilaridade que havia produzido e apressou-se a tomar nella parte ruidosa.

Seu riso forte dominou o dos demais, despertando os échos do campo, silencioso ainda a essa hora matinal.

A moça tinha maneiras um tanto desembaraçadas, porquanto dirigio aos dous saltimbancos um delicioso sorriso, ao mesmo tempo que se afastava com vigoroso impulso de remos.

— Está direito! Assim é que é! disse Fio de Aço tomando o braço do negro. E' assim que eu gosto de uma pessoa; esta não é nada luxenta.

— Sim! E bonita! bonita como um anjo do céo! concluio Zanzibar.

E voltando-se, poz com ar inspirado as duas mãos no peito, no lugar do coração.

— Deixa o teu coração tranquillo, meu velho Zanzibar... e apressemos o passo.

Neste ponto continuaram o seu caminho, conversando alegremente, e eram ...eras de nove horas quando chegaram Nogent.

Approximando-se da casa dos Merlin, Fio de Aço sentia crescer-lhe a impaciencia, sua curiosidade até então sopitada despertava com violencia.

Elle dizia de si para si:

Vou afinal saber alguma cousa. Oh! hei de saber fazel-os fallar e é preciso que elles me digam porque é que a Sra. de Serley não respondeu ás minhas cartas!

De vez em quando, sem motivo, dava formidaveis tapas nas costas de Zanzibar, o que causava ao negro inexplicavel alegria.

Finalmente ao voltarem um becco que haviam tomado para encurtar caminho, appareceu-lhes sorridente e fresca no meio das arvores, a casinha de campo dos Merlin, com a sua fachada coberta de bryonias até ao primeiro andar.

Uma soberba acacia deitava para a rua, por cima do muro os seus ramos carregados de brancas flores em cacho.

Fio de Aço apressou o passo; mas nesse momento chamou-lhe a attenção certa particularidade. Estavam fechadas todas as janellas da casa; além disso, lançando um olhar pelo portão vio em abandono o jardim, que ficava na frente da casa.

Folhas seccas esphaceladas pelas chuvas de inverno, haviam-se amontoado ao pé das arvores e juncavam as aléas. O matto crescia designal e inculto nos relvados, e os massiços não tinham flores.

(Continua.

Typ. do Diario.

MUTILADO

ILEGÍVEL